

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Faculdade Projeção – Unidade Sobradinho

Versão atualizada em dezembro de 2016.



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Faculdade Projeção – Unidade Sobradinho

Sobradinho - DF

Dez./ 2016

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	5
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	5
3. REFERÊNCIAS LEGAIS	Erro! Indicador não definido.
4. PERFIL INSTITUCIONAL.....	Erro! Indicador não definido.
4.1 Histórico da implantação e desenvolvimento da instituição	Erro! Indicador não definido.
4.2 Objetivos e Metas da instituição	Erro! Indicador não definido.
4.3 Missão institucional	Erro! Indicador não definido.
4.4 Contexto educacional e inserção regional.....	Erro! Indicador não definido.
4.4.1 Aspectos econômicos.....	Erro! Indicador não definido.
4.4.2 Aspectos sociais.....	Erro! Indicador não definido.
4.4.3 Aspectos culturais	Erro! Indicador não definido.
4.4.4 Aspectos políticos.....	Erro! Indicador não definido.
4.4.5 Aspectos ambientais	Erro! Indicador não definido.
4.5 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos das práticas acadêmicas da instituição.....	Erro! Indicador não definido.
5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	6
5.1 Políticas institucionais no âmbito do curso	Erro! Indicador não definido.
5.1.1 Políticas de ensino	Erro! Indicador não definido.
5.1.1.1 Implementação no âmbito do Curso.....	Erro! Indicador não definido.
5.1.2 Políticas de pesquisa.....	Erro! Indicador não definido.
5.1.2.1 Implementação no âmbito do Curso.....	Erro! Indicador não definido.
5.1.3 Políticas de extensão.....	Erro! Indicador não definido.
5.1.3.1 Implementação no âmbito do Curso.....	Erro! Indicador não definido.
5.1.4 Políticas de Educação a Distância (EaD).....	Erro! Indicador não definido.
5.1.4.1 Implementação no âmbito do Curso.....	Erro! Indicador não definido.
5.1.5 Políticas de Gestão	Erro! Indicador não definido.
5.1.5.1 Escola Superior de Curso	41
5.1.5.2 Escola de Negócios.....	Erro! Indicador não definido.
5.1.6 Integração ensino, pesquisa e extensão	Erro! Indicador não definido.
5.2 Objetivos do curso.....	65
5.2.1 Objetivo geral	65
5.2.2 Objetivos específicos.....	65
5.3 Justificativa do curso	76
5.3.1 Justificativa institucional para implantação e oferta do curso..	Erro! Indicador não definido.
5.4 Perfil de entrada discente.....	49
5.5 Perfil profissional do egresso.....	51

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

5.6 Proposta pedagógica do curso	Erro! Indicador não definido.	2
5.7 Estrutura curricular.....		93
5.7.1 Flexibilidade curricular	Erro! Indicador não definido.	4
5.7.2 Acessibilidade pedagógica e atitudinal.....	Erro! Indicador não definido.	5
5.7.3 Teoria versus prática.....		58
5.7.4 Matriz Curricular.....		59
5.7.5 Interdisciplinaridade e transversalidade.....		60
5.7.6 Núcleo Comum da Escola	Erro! Indicador não definido.	2
5.7.7 Núcleo Comum da Faculdade	Erro! Indicador não definido.	3
5.7.8 Conteúdos curriculares.....	Erro! Indicador não definido.	5
5.8 Metodologia		128
5.8.1 Metodologias de ensino e aprendizagem		70
5.8.1.1 Metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do curso.....		71
5.8.2 Atividades de tutoria		71
5.8.3 Estratégias de operacionalização do currículo	Erro! Indicador não definido.	3
5.8.3.1 Metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do curso.....		73
5.8.3.2 Iniciação Científica.....		73
5.8.3.3 Palestras, Seminários e Visitas Técnicas.....		74
5.8.3.4 Estudo de Casos Empresariais – Método do Caso.....		74
5.8.3.5 Viagens de Acadêmicas.....		75
5.8.3.6 Concursos de Conhecimento.....		75
5.8.3.7 Gestão de Carreiras.....		76
5.9 Estágio Supervisionado	Erro! Indicador não definido.	7
5.10 Atividades complementares	Erro! Indicador não definido.	8
5.11 Trabalho de conclusão de curso (TCC).....	Erro! Indicador não definido.	9
5.12 Apoio ao discente.....		80
5.12.1 Núcleo de apoio psicopedagógico ao estudante (NAPES)		81
5.12.2 Centrais de atendimento ao aluno (CAA/CAF)		82
5.12.3 Incentivo à pesquisa e intercâmbios		82
5.12.4 Nivelamento de conteúdos		83
5.13 Tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem (TICs) ...		84
5.14.1 Acessibilidade as TICs	Erro! Indicador não definido.	6
5.15 Sistemática de avaliação de aprendizagem		198
5.16 Sistema de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso		90
5.16.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA).....		91
5.16.2 Avaliações externas.....		92
6. CORPO DOCENTE.....		92
6.1 Núcleo docente estruturante (NDE)		92
6.1.1 Atuação do NDE.....		93

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

6.2	Coordenação de curso	94
6.2.1	Formação acadêmica	95
6.2.2	Experiência profissional, de magistério e de gestão acadêmica	95
6.2.3	Regime de Trabalho	95
6.3	Titulação do corpo docente.....	96
6.4	Regime de trabalho do corpo docente	97
6.5	Experiência profissional do corpo docente	97
6.6	Experiência do corpo docente no magistério superior	258
6.7	Produções científicas, culturais, artística ou tecnológica do corpo docente	268
6.8	Colegiado de curso	268
7.	INFRAESTRUTURA.....	Erro! Indicador não definido. 9
7.1	Infraestrutura da instituição.....	Erro! Indicador não definido. 9
7.1.1	Instalações administrativas	99
7.1.2	Salas de aula.....	99
7.1.3	Auditório.....	100
7.1.4	Sala (s) de professores.....	100
7.1.5	Espaços para atendimento aos alunos.....	100
7.1.6	Infraestrutura para CPA.....	100
7.1.7	Gabinete/ estações de trabalho para professores em tempo integral- TI.....	101
7.2	Infraestrutura específica do curso.....	103
7.2.1	Laboratórios didáticos especializados.....	103
7.2.2	CEPROJ- Centro de Empreendedorismo Projeção.....	104
7.2.3	INOVE Consultoria Júnior.....	104
7.3	Biblioteca	105
7.3.1	Instalações físicas	107
7.3.2	Bibliografia básica	108
7.3.3	Bibliografia complementar	108
7.3.4	Periódicos especializados.....	108
	APÊNDICES.....	Erro! Indicador não definido. 0
	APÊNDICE I - EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS.....	3710
	APÊNDICE II - RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE	704

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora:

Associação de Assistência Educacional - GUATAG

Endereço: Quadra 4 , Área Reservada nº 01, Região Administrativa I,
Sobradinho – DF – **CEP:** 73086-440

Presidente: Prof. Oswaldo Luiz Saenger

Instituição Mantida:

Faculdade Projeção de Sobradinho – FAPRO Sobradinho

Credenciamento: Portaria MEC nº 428, de 09/03/2001

Endereço: Quadra 4 , Área Reservada nº 01, Região Administrativa I,
Sobradinho – DF. **CEP:** 73086-440.

Telefone: (61) 3487-7100

homepage: www.faculdadeprojecao.edu.br

Diretoria Executiva: Prof^a. Catarina Fontoura Costa

Diretoria de Educação: Prof. José Sérgio de Jesus

Diretora Acadêmica da Educação Superior: Prof^a Roberta Carolina Lima

Gontijo

Diretoria da Escola de Negócios: Prof. Sandson Barbosa Azevedo

Diretor da Faculdade Projeção de Sobradinho: Prof. Marcio Morais de

Sousa

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Administração

Instituição Responsável: Faculdade Projeção de Sobradinho

Área Profissional: Gestão e Negócios

Título conferido ao egresso: Bacharel em Administração

Reconhecimento do Curso: Portaria MEC nº 3.151, de 04/10/2004. DOU nº 93, de 06/10/2004 –Seção I, Páginas 8 e 9

Regime de Matrícula: Semestral

Nº de vagas anuais: 120 por

ano

Carga Horária Total do Curso: 3360 h

Tempo mínimo de integralização: 4 anos

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

Tempo máximo de integralização: 8 anos

CPC (2015): 3

ENADE (2015): 2

Diretor da Escola de Negócios: Prof. Sandson Barbosa Azevedo

Coordenador do Curso: Prof. Paulo Roberto Danelon Lopes

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5.2 Objetivos do curso

5.2.1 Objetivo geral

O Curso de Administração do Centro Universitário Projeção tem por objetivo formar profissionais empreendedores, dotados de habilidades e competências, a partir de sólida fundamentação teórico-metodológica, com visão sistêmica da organização que lhes permita clara compreensão para identificar e resolver problemas organizacionais, permitindo vislumbrar oportunidades de negócios e capacidade de compor equipes multifuncionais operando transformações na comunidade local.

5.2.2 Objetivos específicos

- a) incentivar o desenvolvimento da capacidade de liderança e de empreendedorismo, na operação de negócios próprios ou de terceiros;
- b) desenvolver a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal;
- c) estimular a utilização do pensamento estratégico, propondo as intervenções corretivas necessárias ao processo administrativo e comercial, exercendo a tomada de decisão em seus diferentes níveis de complexidade;
- d) valer-se de raciocínio lógico, crítico e analítico, embasado em métodos quantitativos, para a formulação dos problemas e proposição de soluções;
- e) desenvolver postura criativa, responsável, aberta à inovação e capacidade de inovar;
- f) lastrear o exercício profissional em princípios éticos e de responsabilidade sócio-ambiental;
- g) perceber tendências políticas, econômicas e sociais, identificando necessidades de mudança, adaptações e ajustes nos processos organizacionais em que atua;

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

- h) entender a diversidade humana que compõe os grupos e equipes de colaboradores, bem como os mecanismos para promover a harmonia necessária para o desempenho positivo;
- i) ter visão sistêmica e contingencial da organização em que está inserido e ser capaz de compreender a relação entre os subsistemas organizacionais envolvidos;
- j) acompanhar a evolução da legislação que afeta as diferentes atividades organizacionais; e,
- k) utilizar os recursos da tecnologia da informação em favor dos processos administrativos e operacionais das organizações.

O Curso tem como objetivo, portanto, proporcionar aos alunos informações e conhecimentos para desempenhar os procedimentos indispensáveis à análise, estudo, estratégia, interpretação, planejamento, implantação, coordenação, pesquisa e controle de atividades organizacionais, no seu campo de atuação, bem como em outros campos com os quais tenha conexão.

O Curso forma bons e competentes profissionais de Administração, imbuídos de uma forte cultura empreendedora, habilitando-os a um papel de protagonista no processo de tomada de decisão, gerenciamento das atividades das empresas, envolvendo a interação destas com o mercado e a sociedade, e incluindo operações que levem seus produtos e/ou serviços até o consumidor, bem como o gerenciamento interno das atividades.

5.3 Justificativa do curso

Mais do que em qualquer outra época, a gestão eficaz de recursos representa nesta segunda década do século XXI um grande desafio para a sociedade, uma verdadeira prioridade nacional. Vive-se um tempo no qual a busca de soluções adequadas para um desenvolvimento equilibrado, no campo econômico e social tem sido alvo de constantes e inadiáveis discussões, dentro de um ambiente de crescente complexidade e permanente mudança. Para enfrentar tal desafio, um importante papel é destinado ao ensino empresarial nas instituições de ensino superior.

Com o avanço tecnológico as atividades estão se tornando complexas e com alto índice de indeterminação, pelas possibilidades de usos múltiplos dos próprios sistemas, e a tomada de decisões passa a depender da captação e interpretação de

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

uma multiplicidade de informações obtidas através das redes informatizadas. O trabalho repetitivo, prescrito, é substituído por um trabalho de arbitragem, no qual é preciso diagnosticar, prevenir, antecipar, decidir e interferir em relação a uma dada situação concreta de trabalho.

A natureza deste tipo de trabalho reveste-se na imprevisibilidade das situações, nas quais o administrador ou sua equipe tem que fazer escolhas e opções o tempo todo, ampliando-se as operações mentais e cognitivas envolvidas nas atividades e, ao mesmo tempo, seus “custos subjetivos”.

Estas características do trabalho nos setores onde vigoram os novos conceitos de produção e serviços, com uso da tecnologia informacional e mudanças organizacionais, tornam questionáveis noções como qualificação para o posto de trabalho ou qualificação do emprego. Trata-se da qualificação real do administrador, compreendida como um conjunto de competências e habilidades, saberes e conhecimentos, que provêm de várias instâncias, tais como, da formação geral (conhecimento científico), da formação profissional (conhecimento técnico) e da experiência de trabalho e social (qualificações tácitas). Essas competências a serem desenvolvidas pelo administrador devem contemplar, também, a necessidade de uma visão mais ampla que enfatize a importância de desenvolver o espírito empreendedor e de liderança, indispensáveis ao gestor da organização moderna, sob os auspícios da gestão sustentável. Forma-se o conceito de carreira.

Este conjunto de competências amplia-se para além da dimensão cognitiva, das competências intelectuais, exigindo ainda mais competências organizacionais ou metodológicas, competências de comunicação, competências sociais, competências comportamentais e competências políticas.

Ao administrador cabe o estabelecimento da visão de futuro, a elaboração de planos que sejam capazes de viabilizar o alcance dos objetivos traçados e a liderança dos processos transformadores, destinados à materialização da visão.

Sob essa perspectiva, a importância do Curso de Administração decorre das mudanças pelas quais passa a comunidade de Sobradinho e adjacências, no âmbito das organizações.

A implementação do curso de Administração justifica-se, portanto, por dotar a população do Distrito Federal, em especial da cidade de Sobradinho, de um Sistema Instrucional de alto nível cognitivo, ético e focado no desenvolvimento das

competências e habilidades inerentes ao desempenho das atividades do administrador, em consonância com os frequentes avanços proporcionados pela tecnologia.

5.7 Estrutura curricular

A estrutura curricular do Curso de Administração da Faculdade Projeção foi desenvolvida em consonância com as necessidades do mercado, que demanda profissionais aptos a desenvolver políticas públicas nos diversos segmentos de atuação do Estado, abrangendo todo o processo administrativo, desde o planejamento, passando pela organização, a direção e chegando à avaliação dos resultados. Sendo assim, em sua estrutura curricular observam-se os seguintes parâmetros: Concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a pesquisa e a extensão.

Estimulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares; Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, resultantes da evolução científica e tecnológica; Incorporação da pesquisa como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão. Orientação das atividades curriculares para a solução de problemas científicos e do contexto local. Consideração da graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

A relevância profissional do egresso do Curso de Administração para o mercado de trabalho relaciona-se às orientações norteadoras da organização didática, técnica e metodológica, com ênfase na aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos. A Escola de Negócios da Faculdade Projeção de Sobradinho, à qual se vincula o Curso de Administração, fundamenta-se em princípios pedagógicos voltados à formação de profissionais éticos, responsáveis quanto aos aspectos sociais e ambientais, com forte visão empreendedora e capacidade de liderança. Para alcançar esses propósitos, são adotados os seguintes direcionadores na estrutura curricular e para a ação pedagógica: utilização intensiva de atividades práticas, com ênfase especial em estudo de casos empresariais, inclusive com a criação, pelos professores e alunos, de novos casos para estudo; incentivo à prática de atividades complementares, com Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

a participação em cursos, eventos, visitas técnicas e outras atividades; estímulo às parcerias com empresas, instituições, associações e outros órgãos, proporcionando oportunidades crescentes de estágio e emprego aos estudantes, além de outros benefícios. Aprendizagem ativa, por meio da centralidade do aluno no processo de ensino e aprendizagem.

O Curso de Administração da Faculdade Projeção contempla, em todas os componentes curriculares, as competências, habilidades e atividades práticas que deverão ser realizadas e/ou desenvolvidas pelos discentes do Curso. E, ainda, a estrutura curricular do Curso de Administração da Faculdade Projeção contempla a flexibilidade curricular ao considerar na matriz a disciplina Optativa. E quanto à interdisciplinaridade, destaca-se na estrutura Curricular do referido Curso o Projeto Semestral Interdisciplinar (PSI) como estratégia de operacionalização do Currículo.

5.7.4 Matriz curricular

A matriz curricular do curso de Administração foi resultado das discussões e deliberações do NDE e do colegiado do curso, visto a necessidade de repensar a organização curricular mais focado ao mercado de trabalho, a cultura empreendedora e a um perfil sociopolítico em consonância com a Resolução CNE/CES 4/2005, em consonância com a realidade do Distrito Federal.

Disciplina	C.H Semanal	C.H Total	Pré-Requisitos
1º Período			
Leitura e Produção de Texto	4	80	
Sociologia	4	80	
Economia	4	80	
Empreendedorismo	4	80	
Gestão de Pessoas	4	80	
SUBTOTAL	20	400	
2º Período			
Ciência Política		80	
Meio Ambiente e Sustentabilidade		80	
Gestão de processos		80	
Análise Financeira		80	

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

Pensamento Administrativo		80	
SUBTOTAL	20	400	
3º Período			
Gestão Organizacional		80	
Matemática		80	
Optativa I		80	
Contabilidade Básica		80	
Psicologia das Relações Humanas		80	
SUBTOTAL	20	400	
4º Período			
Criatividade e Inovação		80	
Ambiente Multicultural		80	
Probabilidade e Estatística		80	
Matemática Financeira		80	
Administração de Sistemas de Informação		80	
SUBTOTAL	20	400	
5º Período			
Direito Empresarial		80	
Administração de Marketing		80	
Administração da Produção		80	
Administração de Custos		80	
Planejamento nas Organizações		80	
SUBTOTAL	20	400	
6º Período			
Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais		80	
Mercado de Capitais		80	
Estratégia Empresarial		80	
Administração Financeira e Orçamentaria		80	
Administração pela Qualidade Total		80	
		400	
SUBTOTAL	20	400	
7º Período			
Optativa II		80	
Logística		80	
Tópicos Avançados em		80	

Administração			
Gestão de Projetos		80	
Estágio Supervisionado		160	
SUBTOTAL	20	480	
8º Período			
Gestão de Contratos, Convênios e Licitações		80	
Trabalho de Conclusão de Curso		160	
Jogos Empresariais		80	
Filosofia e Ética Profissional		80	
Sistemas Contemporâneos de Gestão Empresarial		80	
SUBTOTAL	20	480	
Atividades Complementares			
Atividades Complementares		200	
Total Horas para Colação de Grau: 3.000 h		3360	
Total Horas Relógio		3000	

DISCIPLINAS OPTATIVAS			
Disciplina	C.H Semanal	C.H Total	Pré-Requisitos
Libras		80	
Direitos Humanos		80	
Controladoria		80	
Avaliação de desenvolvimento e competências		80	
Finanças Públicas e Auditoria		80	
Finanças Públicas e Auditoria		80	

5.8 Metodologia

A Instituição de Ensino como agente principal no processo de formação profissional de seus educandos deve estar mobilizada no sentido de atender às expectativas de seu público-alvo e da sociedade enquanto potenciais empregadores dos perfis profissionais requeridos.

Nesse processo de formação é fundamental transformar os conhecimentos adquiridos na educação básica em competências e habilidades necessárias às diferentes atividades profissionais.

A formação de novos profissionais é um desafio presente para os professores e os estudantes das diversas áreas do conhecimento, que precisam assumir o processo de aprendizagem de forma responsável e controlada, que assegure a todos uma adequada aquisição de conhecimentos e de competências. Ao mesmo tempo, é preciso considerar que conhecimentos não são ensinados, mas sim aprendidos por estudantes motivados para tal finalidade. As competências não se ensinam, adquirem-se, fazendo, vivenciando e experimentando.

Para tanto, uma relação estreita entre a Instituição de Educação Superior e a organização ou empresa fortalece a aprendizagem, como espaços próprios onde se manipulam e aplicam os conhecimentos e se alimentam a motivação e a estimulação indispensáveis nos estudantes.

Pode-se extrair deste contexto que os Cursos Superiores da Faculdade Projeção em suas concepções curriculares, **privilegiam o saber em articulação com a prática** que oferecem as organizações e empresas, reconhecendo que estas desempenham um papel importante no desenvolvimento, na inovação e na produção de bens e serviços. **E, sobretudo, privilegia a aprendizagem ativa e significativa, por meio da centralidade do aluno no processo de ensino e aprendizagem.**

A metodologia de ensino e aprendizagem aplicada nos Cursos Superiores da Faculdade Projeção, portanto, está baseada também nos parâmetros, a saber:

- a. Atividades extraclasse e complementares (visitas técnicas, viagens acadêmicas, palestras, oficinas, entre outros);
- b. Aulas de campo (visitas técnicas);
- c. Material didático de apoio;
- d. Recuperação de aprendizagens paralelas;
- e. **Aprendizagem significativa;**
- f. Integração entre as disciplinas promovendo a interdisciplinaridade e a transversalidade;
- g. Conhecimentos específicos;
- h. Foco e **contextualização da realidade;**

- i. Qualificações humanas por meio da interiorização de atitudes e valores;
- j. Aplicação de metodologias inovadoras e ativas de aprendizagem.**
- k. O professor como o agente de integração mais importante em todo o processo de formação profissional.

Os parâmetros metodológicos expressos acima preconizam uma prática pedagógica diferenciada, que promove o atendimento às diferentes necessidades dos educandos, que orienta e reorienta o processo didático e estabelece metas em relação à aquisição de competências e habilidades.

A Faculdade Projeção promove o estudo e aplicação de metodologias inovadoras de aprendizagem no âmbito das disciplinas e tem buscado qualificar os seus docentes para alcançar a excelência acadêmica definida prioridade estratégica.

5.8.1.1 Metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do curso

Os parâmetros metodológicos expressos acima preconizam uma prática pedagógica diferenciada, que promove o atendimento às diferentes necessidades dos educandos, que orienta e reorienta o processo didático e estabelece metas em relação à aquisição de competências e habilidades. A Faculdade Projeção promove o estudo e aplicação de metodologias inovadoras de aprendizagem no âmbito das disciplinas, e tem buscado fortalecer, essa prática oportunizando aos docentes, novas metodologias por ocasião das semanas pedagógicas.

Durante a semana pedagógica o docente conhece e vivencia uma metodologia ativa de aprendizagem diferenciada. Metodologias como: *PBL – Problem Basead Leranning*, *TBL - Team Basead Learning*, *Peer Instruction*, Método do Caso,

Especialmente nos Cursos da Escola de Negócios, *Team Basead Learning – TBL*, Método CAV e o Método do Caso. O TBL é aplicado sistematicamente em diversas disciplinas do curso, a apresentação de boas vindas do curso e da Escola de Negócios é realizada pela coordenação aos alunos no primeiro por intermédio do TBL. No UniProjeção No grupo de pesquisa Práticas de Ensino e Metodologias Ativas na Educação Superior (PMAES) a metodologia é pesquisada pelo Diretor da Escola de Negócios que semestralmente repassa aos professores do curso os avanços e dificuldades da aplicação da metodologia.

O processo de ensino e aprendizagem tem sofrido mudanças nas últimas décadas, especialmente quanto ao foco e nível de importância do envolvimento e da atitude dos atores (professores e alunos). Deste modo, no intuito de compreender melhor estas novas características do processo de ensino e aprendizagem, especialmente pautado na postura mais ativa do discente, no papel de facilitador do docente, com foco maior na aprendizagem e não mais no ensino; o presente projeto faz-se essencial e oportuno no processo de crescimento e de excelência acadêmica do Grupo Projeção.

5.12 Apoio ao discente

A Faculdade Projeção oferta, regularmente, diversos projetos visando oportunizar ao discente o apoio necessário para a sua jornada acadêmica. Deste modo, organiza-se de forma sistemática e integradora, considerando que a retenção dos alunos nos cursos superiores é hoje um desafio paralelo ao do acesso, e que a qualidade na Educação Superior passa pela permanência de seus alunos até a integralização dos cursos.

Considerando a abrangência e a diversidade das ações realizadas para reduzir significativamente a taxa de evasão, a Faculdade Projeção no âmbito do seu Programa de Apoio ao Discente, busca promover o desenvolvimento de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem na permanência dos estudantes, identificadas pelos estudos e pelo acompanhamento desses indicadores e que são de consenso entre docentes e gestores, tais como: deficiências de conhecimentos oriundas da formação anterior, problemas de ordem psicológica e psicopedagógica, problemas de ordem financeira; falta de acolhimento no mundo universitário; dificuldades em conciliar trabalho e estudo, dificuldades em desenvolver os trabalhos finais de curso, além das dificuldades apresentadas pelas pessoas com deficiência (PcD).

Para tanto, a Faculdade Projeção possui em sua estrutura organizacional Núcleos, órgãos e setores que atendem prioritariamente as demandas específicas do alunado voltadas para o apoio extraclasse, psicopedagógico, de acessibilidade atitudinal e pedagógica; além de atividades de intercâmbios em universidades nacionais e internacionais parceiras e do nivelamento de conteúdos.

5.12.1 Núcleo de apoio psicopedagógico ao estudante (NAPES)

O **Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante – NAPES**, dispõe de profissionais especializados para atender as demandas oriundas jornada acadêmica do estudante, notadamente nas dificuldades referentes ao processo de ensino e aprendizagem enfrentados ao longo da integralização do Curso Superior.

O NAPES oferece aos alunos da Faculdade a oportunidade de ampliar a discussão sobre questões que, de alguma forma, influenciam em seu rendimento acadêmico: seja na perspectiva de auxílio na resolução de conflitos que estão comprometendo o desempenho nos estudos ou no sentido de contribuir para a otimização na utilização de recursos pessoais e relacionais no que se refere ao desenvolvimento acadêmico e profissional.

O serviço oferecido pelo NAPES é composto pelas seguintes linhas de desenvolvimento: atendimento psicopedagógico; orientação psicológica, orientação vocacional e gestão de carreiras. É importante destacar que embora seja voltado para o desenvolvimento e aprimoramento acadêmico dos alunos, este Núcleo não tem intenção ou função de clínica psicoterapêutica, devendo fazer os devidos encaminhamentos, quando necessários.

A orientação psicológica pode ajudar os alunos a formular suas aspirações; descobrir caminhos para soluções de problemas específicos que estejam comprometendo o rendimento acadêmico; otimizar a utilização de seus recursos intelectuais, psíquicos e relacionais; além de fornecer orientação ao aluno quanto aos seus conflitos e/ou quanto à necessidade da busca de um serviço de atendimento psicológico, visto que esta orientação não tem finalidade clínica e seus objetivos estão voltados principalmente para uma efetiva adaptação do estudante ao contexto acadêmico.

5.12.2 Centrais de atendimento ao aluno (CAA/CAF)

A Central de Atendimento ao Aluno - CAA é responsável pela orientação de procedimentos acadêmicos, recebimento, encaminhamento e acompanhamento de solicitações formalizadas pelos alunos aos setores da Instituição, tais como:

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

Secretaria Acadêmica, Diretoria de Faculdade, Coordenação de Cursos e Núcleos Acadêmicos.

A Central de Atendimento Financeiro – CAF atua no atendimento aos alunos da Faculdade, desenvolvendo atividades que compõem os processos financeiros. Além disso, a Faculdade Projeção está cadastrado no Programa Universidade para Todos (PROUNI), como também no Financiamento para Estudantes de Educação Superior (FIES). Possui uma política de convênios de descontos com diversas empresas no DF, objetivando a concessão de bolsas e/ou descontos.

A Faculdade possui ainda um setor específico para tratar tais demandas, **a Central de Bolsas, Financiamentos e Convênios – CBFC**. Tais programas de financiamento estudantil e bolsas de estudos completam a política de amplo apoio ao discente desenvolvida pela Faculdade Projeção.

5.12.3 Incentivo à pesquisa e intercâmbios

O Programa de Iniciação Científica da Faculdade promove a iniciação do aluno no interesse, busca, uso, produção e divulgação do conhecimento científico, em suas técnicas, organização e métodos, e objetiva: (i) despertar vocação científica e incentivar talentos entre estudantes de graduação; (ii) proporcionar ao aluno bolsista, orientado por um pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos; (iii) estimular e desenvolver o pensamento científico e a criatividade decorrente das condições criadas pelo confronto com os problemas de pesquisa; (iv) estimular os pesquisadores com reconhecida excelência na produção do conhecimento científico a incorporar estudantes de graduação em seus trabalhos de pesquisa; e (v) preparar alunos para a pós-graduação.

As linhas de pesquisa de Iniciação Científica são orientadas por docentes mestres e doutores, fundamentadas em projetos com cronogramas e planejamentos bem estabelecidos. Cabe ao discente de Iniciação Científica, dentre outras responsabilidades: (i) elaborar relatos de pesquisa e de atividades de iniciação científica; (ii) apresentar o trabalho desenvolvido na Semana de Iniciação Científica da Faculdade; (iii) fazer referência à sua condição de bolsista de iniciação científica nas publicações e nos trabalhos apresentados em eventos científicos; e (iv) produzir,

no mínimo, um artigo científico e submetê-lo a periódicos do Grupo Projeção ou externos.

Como incentivo às atividades de pesquisa e apoio discente, a Faculdade concede bolsas de estudo de 33%, em modalidade de descontos em mensalidade, para os estudantes do Programa de Iniciação Científica que concorrem aos editais anuais e que têm seus projetos aprovados pela comissão de avaliação.

Quanto aos intercâmbios nacionais e internacionais, destaca-se que a Faculdade Projeção tem como prática recorrente, desde o ano de 2009, a realização de viagens acadêmicas que oportunizam aos alunos acesso à cultura de novos estados e países, bem como a compreensão *in loco* do mercado profissional, por meio das visitas em fábricas, escritórios, empresas, instituições de educação, hospitais, entre outros; e, ainda, do ambiente acadêmico de grandes universidades brasileiras e estrangeiras.

A partir de 2017, por meio do Programa de Bolsas Ibero-Americanas, a Faculdade Projeção encaminhará alunos bolsistas para realizar o intercâmbio acadêmico na Universidade do Porto em Portugal. Contudo, além da U. Porto, a Faculdade Projeção possui convênio de cooperação acadêmica com a Universidade de Talca (Chile) e a Universidade de Salamanca (Espanha).

A Faculdade Projeção tem intensificado as relações internacionais, pois acredita que a mobilidade acadêmica dos alunos, especialmente para os países europeus, norte-americanos e sul-americanos, seja de grande relevância para a excelência na formação acadêmica e profissional do seu alunado.

5.12.4 Nivelamento de conteúdos

A cada início de semestre letivo os professores da Faculdade Projeção que ministram as disciplinas propedêuticas pertencentes ao Núcleo Comum do Projeção (Sociologia, Economia, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Leitura e Produção de Textos e Ciência Política) atualizam os planos de ensino, inserindo estratégias de nivelamento dos conteúdos que serão realizadas no âmbito de cada disciplina.

Normalmente, as estratégias definidas são estudos dirigidos individuais, resenhas de textos específicos, trabalhos e/ou seminários, listas de exercícios adicionais, entre outras atividades. Esta ação tem como objetivo proporcionar a

compreensão de conteúdos pré-requisitos facilitando, deste modo, o avanço no conhecimento dos conteúdos programáticos, de acordo com a ementa das disciplinas.

E, ainda, além destas estratégias definidas pelos docentes para cada disciplina, a Instituição desenvolve, por meio do Núcleo de Extensão (NEX) e do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), cursos de Nivelamento em Matemática e Língua Portuguesa, que tem como objetivo principal equalizar o nível de conhecimento dos alunos e facilitar o desenvolvimento das disciplinas subsequentes da estrutura curricular.

5.15 Sistemática de avaliação de aprendizagem

O processo avaliativo da aprendizagem deve considerar os aspectos qualitativos sobre os quais se fundamentam a instituição de Educação Superior. Os indicadores qualitativos e quantitativos devem ser compatíveis e deve ser evitado o reducionismo de um ou de outro.

De acordo com Perrenoud (2002), a avaliação de aprendizagem é um processo mediador na construção do currículo e está relacionada diretamente à gestão da aprendizagem dos discentes. O docente não pode considerar somente os resultados das provas periódicas, normalmente de caráter classificatório, pois mais importante que a classificação, com viés meramente somativo, são as observações diárias, acerca de cada discente, com relevante caráter diagnóstico.

Compreende-se, também, que a adoção de um processo avaliativo implica no estabelecimento de parâmetros, critérios e padrões de referência, na perspectiva da unidade de ação pedagógica e da coerência com princípios básicos e contemporâneos da avaliação, a saber:

- Respeito à identidade do curso superior, ao perfil do ingressante e do egresso.
- Promoção da autonomia docente exercida com responsabilidade e ética.
- Respeito aos direitos individuais e coletivos dos estudantes.
- Continuidade que permita comparação dos dados em diferentes momentos, ensejando a **avaliação de natureza processual**.

- Valorização dos conteúdos significativos para a aquisição, produção e desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades.
- Comparatividade, princípio que requer alguma padronização de conceitos ou indicadores.
- Legitimidade, dado que requer a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações.
- Pertinência ou reconhecimento por todos os agentes da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Com base nesses princípios, a avaliação é considerada como um processo contínuo e sistemático; funcional; orientadora e integral; devendo estar a serviço da melhoria da ação educativa, e não podendo estar dissociada do projeto pedagógico do curso.

No Curso de Administração a avaliação tem as seguintes funções: diagnóstica, somativa e, sobretudo, formativa. A auto avaliação, por parte do aluno e docente, também compreende uma etapa importante na sistemática da avaliação do desempenho acadêmico e objetiva a reorientação contínua do processo de ensinagem.

A avaliação da aprendizagem é realizada no âmbito de cada componente curricular, em conformidade com os planos de ensino, observando-se o processo de desenvolvimento do aluno na aquisição das competências e habilidades estabelecidas em cada disciplina do currículo.

Diante desta sistemática, está prevista a recuperação de conteúdos para aqueles alunos que não alcançarem a média final 6 (seis), que é a média mínima exigida para aprovação nos cursos de graduação da Faculdade, dando-lhes a oportunidade de uma nova avaliação e levando-se em consideração como indicador de uma avaliação global a auto avaliação.

A Faculdade estabelece critérios e normas para a avaliação de desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de graduação a partir do PDI, Regimento Interno e das Resoluções internas específicas acerca do assunto oriundas das discussões dos membros do Conselho Superior. Resumidamente, a avaliação da aprendizagem, em conformidade com a Resolução do Conselho, deve ser realizada por meio de duas avaliações (A1 e A2) durante o semestre letivo, sendo que a primeira contempla necessariamente uma prova escrita e outras atividades diversas como

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

seminários, trabalhos em grupo, questionários, debates, entres outras; e a segunda abrange a totalidade dos conteúdos ministrados durante o período letivo, exceto quando houver prova institucional no Curso Superior.

A avaliação do desempenho acadêmico dos alunos é parte integrante, portanto, do processo de ensino e aprendizagem, e incide sobre a frequência e o aproveitamento pedagógico do discente. A frequência as aulas e demais atividades acadêmicas é obrigatória para os alunos regularmente matriculados e o abono de faltas é vedado.

São atribuídas notas de zero a dez, com graduação de meio ponto, às diversas modalidades de avaliação do desempenho acadêmico. A média final (MF) do aluno, para fins de registro acadêmico, representa o desempenho durante o semestre letivo em cada componente curricular.

No plano de ensino de cada componente curricular consta, obrigatoriamente, a sistemática de avaliação de desempenho com a indicação detalhada das avaliações como tipo, forma e periodicidade. Todas as demais normas e especificidades acerca da sistemática de avaliação de aprendizagem constam na Resolução específica do CONSUP e os casos omissos serão analisados e definidos pela Coordenação do Curso, Direção da Escola e Colegiado de Curso, dependendo da sua complexidade.

6. CORPO DOCENTE

6.1 Núcleo docente estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme a Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010, constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE na Faculdade contribui para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zela pela integração curricular interdisciplinar; indica formas de incentivo à pesquisa e extensão; e, sobretudo, zela pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais relacionadas ao Curso.

O NDE do Curso de Administração da Faculdade é constituído por membros do corpo docente com relevante experiência no magistério superior, com formação

acadêmica na área de Administração, com vasto tempo de permanência e atuação neste Curso Superior e com participação ativa no desenvolvimento do Curso.

A constituição do NDE do Curso de Administração da Faculdade, portanto, contempla a participação ativa do Coordenador do Curso, como Presidente, e de 05 (cinco) docentes pertencentes ao corpo docente atual do Curso. Todos os membros contam com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*; e trabalham em regime de tempo parcial ou integral, sendo, no mínimo, 20% em tempo integral.

A Faculdade, por meio da atuação da Coordenação de Curso, assegura a renovação parcial dos integrantes do NDE, garantindo a continuidade do processo de acompanhamento e atualização do PPC.

Deste modo, o NDE realiza, no mínimo, 02 (duas) reuniões ordinárias durante o semestre letivo, no intuito de discutir e revisar o PPC e demais temas relacionados à proposta pedagógica do Curso. Todas as reuniões estão devidamente registradas em atas que estão arquivadas na Coordenação do Curso.

6.1.1 Atuação do NDE

O NDE do Curso de Administração da Faculdade é, de fato, atuante e participa ativamente de todo o processo de concepção, acompanhamento, consolidação, avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

As atas que constam arquivadas em pasta específica e em meio físico na Coordenação de Curso atestam as diversas e contínuas discussões realizadas, durante os semestres letivos, desde o início da oferta do Curso, que visam o processo de melhoria do Curso Superior.

Os membros do NDE demonstram comprometimento com o Curso, com a Instituição e, sobretudo, com o êxito na formação acadêmica e profissional dos alunos. Estes docentes, membros do NDE, destacam-se no âmbito do corpo docente, pois compreendem, de modo aprofundado e legítimo, a estrutura curricular, o ementário, a proposta pedagógica e metodológica do Curso Superior. E, diante deste contexto, atuam em parceria com a Coordenação de Curso na ampla divulgação e orientação dos demais professores acerca dos objetivos do Curso, da

justificava de oferta, do perfil do egresso, do currículo, do processo de avaliação de aprendizagem e do ementário.

6.2 Coordenação de curso

O Coordenador de Curso na Faculdade realiza a gestão do funcionamento do curso sob a sua coordenação, respondendo pela implementação do Projeto Pedagógico do Curso, pelo desempenho dos professores e pela qualidade da aprendizagem dos alunos, com a finalidade de concretizar todos os objetivos e metas definidas para o curso. Realiza, também, a gestão dos colaboradores que atuam diretamente sob a sua coordenação, coordenando, supervisionando e acompanhando o desempenho de cada um com a finalidade de alcançar os resultados propostos, promovendo o crescimento do curso e o bom ambiente de trabalho.

O Coordenador de Curso da Faculdade responde pelo cumprimento de todas as questões legais referentes ao curso sob a sua coordenação, atendendo à legislação vigente e às normas da Instituição. É responsável pela gestão dos processos acadêmicos, responsabilizando-se pelas deliberações, encaminhamento e resolução dos mesmos. Favorece o processo de trabalho em equipe, buscando a integração com todos os setores com os quais tem ligação funcional. E, ainda, responde por todas as atividades que tenham como finalidade a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, contribuindo para consolidar a imagem do curso sob a sua coordenação.

Conclui-se, portanto, que a atuação do Coordenador de Curso da Faculdade considera a gestão de todos os processos relacionados ao curso, a amistosa e comprometida relação com os professores e discentes do curso, bem como a sua liderança e representatividade no Colegiado e NDE do Curso e no CONSUP.

6.3 Titulação do corpo docente

A Faculdade Projeção percebe em seu corpo de pessoal uma vantagem competitiva, em especial em seu corpo docente, que permanentemente

busca vencer os desafios advindos da prática docente por meio da participação nas atividades promovidas pelo **Programa de Formação Continuada e Prática Docente da Instituição** e de outras iniciativas próprias que buscam o desenvolvimento da *professoralidade*. A IES é consciente de que o professor é um dos principais contribuintes no sucesso de seus alunos e sabe de seu papel na formação e na qualificação do seu principal agente.

Deste modo, o corpo docente da Faculdade é um dos referenciais de qualidade da instituição. A indissociabilidade das políticas de ensino, pesquisa e extensão, aliada à qualificação acadêmica dos professores, e à sua competência técnica e política para o magistério superior, constituem-se a base para a oferta de serviços educacionais de excelência.

Para promover a formação contínua dos docentes, seu aperfeiçoamento e desenvolvimento, dar-se-á continuidade ao **Programa de Formação Continuada e Prática Docente** da Faculdade, que realiza diversas atividades periódicas com ênfase no desenvolvimento e/ou aprimoramento da *professoralidade*. E, ainda, no intuito de qualificar o quadro de docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, a Faculdade oportunizou, a partir do ano de 2015, a oferta de programas de Mestrado e Doutorado, por meio de MINTER e DINTER formalizados com a Universidade do Vale dos Sinos – UNISINOS, com condições especiais para os docentes da instituição.

Os Diretores de Escola e Coordenadores de Curso são orientados a priorizar a titulação no seu planejamento docente, sendo esta política institucionalizada por meio de ações de esclarecimento e orientação aos docentes sem titulação, dando-lhes prazo para completar sua qualificação, oferecendo-lhes para tanto apoio institucional, de preparação e orientação por meio do Núcleo de Pesquisa e Inovação, especialmente nos programas de formação de pesquisadores, de Gestão de grupos de estudos das Escolas Superiores e de incentivo à Pós-graduação.

6.4 Regime de trabalho do corpo docente

Quanto ao regime de trabalho estabelecem-se critérios para atribuição de carga horária e contratação de professores, priorizando a contratação e atribuição de carga horária aos professores que já compõem o quadro docente em regime de trabalho em tempo parcial e integral e, excepcionalmente, em regime horista.

Neste sentido, conforme o PDI, nenhum docente deverá ter carga horária semanal inferior a 12 horas/aula, fixando-se assim o docente à instituição e abrindo possibilidades para que venha a compor em tempo integral com projetos de pesquisa e extensão ou outras atividades acadêmicas relevantes para os respectivos cursos superiores.

6.5 Experiência profissional do corpo docente

Observando as orientações do Ministério da Educação, além da preferência por professores com titulação mínima de Mestre e considerável experiência docente no magistério superior, a IES também considera o tempo de experiência profissional nas demais organizações ligadas à área de aderência. O papel do docente hoje é muito mais do que ser mediador, é também o de oportunizar o saber e a sua produção. Acredita-se, portanto, que a vivência profissional deste docente o auxiliará a mediar o conhecimento considerando os meios de comunicação de massa que oportunizam, de forma veloz, o acesso dos alunos à informação.

O corpo docente do Curso de Administração da Faculdade possui, portanto, vasta e relevante experiência profissional, compreende muito bem o mercado profissional público e privado, e, deste modo, relaciona-o aos conteúdos dos componentes curriculares em sala de aula. Destaca-se que 100% dos docentes do referido Curso Superior possui experiência profissional superior a 03 anos.

6.6 Experiência do corpo docente no magistério superior

O corpo docente do Curso de Administração da Faculdade possui vasta e relevante experiência no magistério superior, compreende muito bem o ambiente acadêmico, o processo de ensino e aprendizagem e a sua importância na formação de novos profissionais e/ou pesquisadores. Afirma-se, deste modo, que 100% dos docentes do referido Curso Superior possui experiência no magistério superior acima de 03 anos

6.7 Produções científicas, culturais, artística ou tecnológica do corpo docente

O corpo docente do Curso de Administração da Faculdade Projeção realiza publicações em seminários, colóquios, eventos acadêmicos e científicos participando com artigos, resenhas, ensaios em revistas de instituições locais, regionais, nacionais e internacionais, bem como participando de corpo editorial e grupos de pesquisa. Além disso, atua em produções artístico-tecnológicas do campo comunicacional, contribuindo para o incremento do saber à prática profissional.

6.8 Colegiado de curso

O Colegiado do Curso de Administração da Faculdade está regularmente constituído e realiza reuniões periodicamente para discutir e aprovar as questões que exigem a sua participação. Participam de sua composição três representantes do Corpo Docente; um representante do corpo discente e o Coordenador do Curso, que preside o órgão.

Esse órgão discute e delibera para a comunidade acadêmica demandas relacionadas aos processos acadêmicos e administrativos do Curso Superior. A renovação do Colegiado do Curso ocorre sempre que necessário, em conformidade com o Regimento Interno da Faculdade. Todas as reuniões são registradas em atas que estão arquivadas na Coordenação do Curso.

Deste modo, o Colegiado de Curso realiza, no mínimo, 02 (duas) reuniões ordinárias durante o semestre letivo. Participam como membros do Colegiado os

docentes com mais tempo de permanência no Curso e discentes com relevante representatividade dos pares.

Todas as reuniões estão devidamente registradas em atas, que estão arquivadas na Coordenação do Curso e demonstram a representatividade dos segmentos, a periodicidades das reuniões/encontros e o encaminhamento das deliberações.

7. INFRAESTRUTURA

7.1 Infraestrutura da instituição

7.1.1 Instalações administrativas

A IES dispõe de instalações administrativas adequadas, confortáveis, climatizadas, com mobiliário ergonomicamente adequado, tratamento acústico e muito bem iluminadas. Os ambientes são ventilados e seguros, muito bem conservados e limpos. Todas as instalações da faculdade, sejam administrativas ou acadêmicas, são sinalizadas e possuem acessibilidade.

7.1.2 Salas de aula

A IES dispõe de 39 salas de aula em todos os prédios. As salas contam com Kits multimídia fixos em sua maioria e alguns móveis que são disponibilizados aos professores de acordo com reserva prévia feita em sistema próprio. Todas as salas de aula possuem tratamento acústico, excelente iluminação, acessibilidade, ar condicionado e dimensões adequadas ao tamanho das turmas.

7.1.3 Auditório

A IES dispõe de auditório no Prédio 13 (em vias de aprovação) com capacidade de 300 lugares, possui equipamento de som, mesa e púlpito, 3 aparelhos de ar-condicionado de 48.000 BTus e aparelho multimídia.

7.1.4 Sala (s) de professores

A instituição dispõe de duas excelentes salas de professores, uma em cada prédio. As salas de professores contam com computadores conectados à rede administrativa da IES e à internet, possibilitando a realização de pesquisas, planos de aulas, material didático-pedagógico, lançamentos de notas, frequência e Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

conteúdos programáticos nas pautas e outros serviços que o professor necessita. Todas as salas possuem banheiros privativos, são ventiladas e possuem, assim como todas as instalações da IES, acessibilidade. As salas dispõem de mesas redondas ou quadradas, cadeiras, armários para os professores, água filtrada e gelada, ar condicionado ou ventilador e sofás. Todas possuem um Assistente Administrativo que fornece informações, orientações, solicita serviços complementares aos professores, controla climatização das salas de aula, divulga informações aos alunos em sala, além de outros serviços de acordo com a necessidade.

7.1.5 Espaços para atendimento aos alunos

A instituição dispõe de estrutura organizacional extremamente funcional, com cargos, funções e atribuições muito bem definidos com estrutura para suporte à atividade acadêmica, tais como Central de Processo Seletivo - CPS, Central de Atendimento ao Aluno - CAA, Central de Atendimento Financeiro - CAF, Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante – NAPES, além das coordenações de curso. Os espaços físicos ocupados por esses setores são muito bem dimensionados, são limpos duas vezes ao dia e atendem de forma excelente aos requisitos de dimensão, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

7.1.6 Infraestrutura para CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA dispõe de infraestrutura adequada ao seu funcionamento, ocupa sala mobiliada com mesa e cadeira ergonomicamente adequada, é climatizada e possui computador conectado à internet para o colaborador, que atende de forma excelente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

7.1.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral –TI

A Instituição dispõe de gabinetes de trabalho mobiliados e equipados para os docentes em tempo integral, segundo a finalidade de utilização, com computadores conectados à internet e telefone que atendem de forma excelente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade desenvolvida, permitindo a adequada realização

das atividades cometidas a esses docentes. Além desses gabinetes o Núcleo de Pesquisa e Práticas Acadêmicas possui um conjunto de 5 salas para uso de professores. A utilização é feita mediante reserva por professores orientadores de Estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso. As salas são mobiliadas, equipadas com telefone, mobiliário e computadores conectados à internet e também possui secretária. O setor atende de forma excelente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade desenvolvida.

Tabela 1 – Área de Convivência

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Área de Convivência	02	133 m ²	133 m ²	133 m ²	133 m ²	1.332,95 m ²	1.332,95 m ²
	Atualmente a IES possui duas áreas de convivência onde hoje são localizadas as lanchonetes na Faculdade. Com a construção da nova sede serão construídas várias lanchonetes, acesso a internet sem fio, caixas eletrônicos, e espaço para diversas apresentações culturais, esta nova área será denominada Centro de Convivência.						

Tabela 2 – Áreas de circulação

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Áreas de Circulação	06	355,66m ²	355,66m ²	355,66m ²	355,66m ²	1066,98m ²	1066,98m ²
	As Áreas de circulação que compõem o ambiente atual, conseqüentemente, com a expansão do espaço físico devem ser ampliadas para 3 vezes o tamanho atual.						

Tabela 3 – Auditório

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Auditório	01	74,23m ²	74,23m ²	74,23m ²	74,23m ²	617,79m ²	617,79m
	Com a expansão da nova sede será construído um Auditório com aproximadamente 250 lugares, para o uso da comunidade externa e interna, o mesmo será utilizado para os atos de colação de grau de muitas turmas de alunos dos cursos, para semanas acadêmicas, capacitações, treinamentos, apresentações culturais, palestras, para a realização de eventos de interesse geral.						

Tabela 4 – Banheiros

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Banheiros	12	117,38m ²	12	12	12	32	32
	Os banheiros são equipados com material de higiene, espelhos e alguns reservados para Portadores de Deficiência.						

Tabela 5 – Laboratórios

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Laboratórios	05	160m ²	160m ²	160m ²	160m ²	385m ²	385m ²
	Em 2015, a faculdade possui 2 laboratórios de informática com área total de 70 m ² .						

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

Com a expansão da nova sede, serão construídos 4 laboratório, sendo que área total será de 295 m².

Tabela 6 – Biblioteca

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Biblioteca	02	222,12m ²	222,12m ²	222,12m ²	222,12m ²	668,67m ²	668,67m ²
	<p>A biblioteca disponibiliza uma área de 182m², composta por 10 cabines de estudos individuais, 2 salas de estudo em grupo equipadas com mesa, cadeiras e quadro branco.</p> <p>A biblioteca trabalha com o sistema de acervo aberto, isto é, o aluno tem livre acesso aos materiais. O acervo está distribuído em 32 estantes, sendo que destas, 30 são destinadas aos livros e 2 para o armazenamento de periódicos.</p> <p>Está previsto para 2018, a construção de uma nova biblioteca, como um espaço físico de 668m², neste novo espaço serão construídas novas salas de estudo em grupo, sala de vídeo, laboratório de pesquisa e ampliação do espaço destinado ao estudo individual.</p>						

Tabela 7 – Salas de Aula

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Salas de Aula	36	1.502,14m ²	1.502,14m ²	1.502,14m ²	1.502,14m ²	4.795m ²	4.795m ²
	Atualmente a IES possui 36 salas de aula de tamanhos diversos cada uma. Com a expansão da nova sede, estão previstas 71 salas com área prevista de (4.270 m ²) total.						

Tabela 8 – Salas de Coordenação

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Salas de Coordenação	08	35,61m ²	35,61m ²	35,61m ²	35,61m ²	110m ²	110m ²
	As salas são equipadas com ar condicionado, devidamente mobiliadas, cada uma possui um microcomputador ligados à internet e à rede acadêmica administrativa.						

Tabela 9 – Núcleos

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Núcleos	02	28,41m ²	28,41m ²	28,41m ²	28,41m ²	148,15m ²	148,15m ²
	O Núcleo Docente Estruturante – NDE e o NAPES – Núcleo de Atendimento Psicopedagógico ao Estudante.						

Tabela 10 – Sala dos Docentes

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Salas dos Docentes	02	55,44m ²	55,44m ²	55,44m ²	55,44m ²	110,88m ²	110,88m ²
	As salas de professores possuem computadores ligados à internet e à rede acadêmica e administrativa, possibilitando o desenvolvimento de trabalhos docentes, acessos aos blogs dos alunos, emissão de pautas, lançamentos de notas, faltas, registros de conteúdos e outras providências em relação à atividade docente. Com a expansão da nova sede, está prevista a construção de uma sala dispendo de mais espaço e instalação de mais 6 microcomputadores.						

Tabela 11 – Secretarias

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Secretarias	03	40m ²	40m ²	40m ²	40m ²	120m ²	120m ²
	A IES possui três secretarias, a Secretaria das Coordenações, a Secretaria da Direção e a Secretaria Acadêmica. Todas possuem computadores ligados à internet e à rede acadêmica e administrativa, possibilitando o desenvolvimento dos trabalhos administrativos e auxílio aos docentes e coordenadores. Com a expansão da nova sede, este setor terá uma área de 120 m ² .						

Tabela 12 – Setores Administrativos

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Setores Administrativos	05	110,21m ²	110,21m ²	110,21m ²	110,21m ²	440,84m ²	440,84m ²
	Estas 05 áreas compreendem: a Central de Atendimento ao Aluno – CAA, Central de Atendimento Financeiro – CAF, Central de Processo Seletivo – CPS, Sala da Direção da Unidade, Sala da Comissão Própria de Avaliação – CPA.						

7.2 Infraestrutura específica do curso

Durante a disciplina Jogos Empresariais os alunos utilizam o Jogo Coliseum, por meio do qual os alunos da disciplina conseguem desenvolver suas habilidades que incentivam a aprendizagem e a inovação.

7.2.1 Laboratórios didáticos especializados

Os alunos do Curso de Administração contam com acesso ao Simulador Coliseum, o qual lhes permite exercitar suas habilidades e competências na área de Estratégia e Simulações empresariais, com ênfase em simulações voltadas para a área comercial. Esse recurso possibilita que os alunos exercitem, em ambiente de laboratório e de forma lúdica, a gestão de uma empresa, com todas as situações normalmente vividas no dia-a-dia de uma organização. A concorrência entre os diversos grupos de alunos é fortemente estimulada, de forma que sejam criadas condições similares àquelas vividas no mercado. Esse sistema é utilizado por meio de acesso via Internet ao Portal Coliseum, mediante contrato de utilização.

7.2.2 CEPROJ – Centro de Empreendedorismo Projeção

O Centro de Empreendedorismo Projeção – CEPROJ é uma unidade organizacional dentro da IES vinculada a Escola de Negócios, voltada exclusivamente para a disseminação da cultura empreendedora, à formação de competências empreendedoras para contribuir com desenvolvimento social e econômico por meio de ações no ensino, na pesquisa e extensão.

Sua estrutura comporta um grupo de pesquisa vinculado à temática, acompanhamento das disciplinas do Núcleo de Empreendedorismo da ENEG e de laboratórios especializados dos cursos: Galo Canta, SCMR e INOVE Consultoria Júnior.

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

7.2.3 INOVE Consultoria Júnior

A INOVE Consultoria Júnior complementa a formação acadêmica dos discentes em vários aspectos, pois proporciona a eles experiências como a hipótese de administrar uma empresa, a organização do trabalho em equipe, a delegação de poder, a participação efetiva em reuniões de trabalho, a negociação com clientes, patrocinadores, fornecedores e parceiros. Os graduandos da Escola de Negócios vivenciam, ainda, exercícios de atividades financeiras e contábeis de uma empresa, tomam decisões sobre políticas de imagem e trabalham com a prospecção de negócios, em contato direto com problemas e situações da realidade empresarial.

A INOVE Consultoria Júnior está em pleno funcionamento e oportuniza aos discentes a experiência no mundo profissional, pois tem o propósito de aproximar os alunos da realidade de mercado, abrindo um campo de pesquisa e de aplicação prática dos conceitos e teorias estudados no decorrer do Curso, oferecendo suporte prático a todas as disciplinas de caráter profissionalizante do Curso. Os alunos, denominados Consultores Jr. são selecionados por meio de Edital específico a cada semestre letivo.

A INOVE Consultoria Jr. complementa a formação acadêmica e profissional em vários aspectos, pois proporciona aos discentes experiências e vivências reais e simuladas acerca do ambiente de negócios e da Gestão Pública.

A prática na Consultoria Júnior direciona os alunos a:

- 1) contribuir com a sociedade, em especial a comunidade do Distrito Federal e entorno (Goiás), ofertando serviços de consultoria empresarial com qualidade;
- 2) assessorar a implantação de soluções indicadas para problemas diagnosticados e gerar relatórios sobre assuntos específicos;
- 3) facilitar a inserção profissional por meio do contato direto com o mercado de trabalho.
- 4) analisar, de maneira sistemática, a gestão que vem sendo realizada nas empresas/órgãos da esfera pública.
- 5) aproximar os graduandos ao ambiente das organizações públicas.
- 6) Relacionar a teoria com as atividades práticas nas organizações.

A Consultoria Júnior funciona em uma sala definida e é considerada como laboratório específico dos Cursos Superiores da Escola de Negócios. As atividades

referentes a consultoria e prestação de serviços são realizadas pelos discentes, com orientação de um professor com carga horária específica para essa finalidade.

7.3 Biblioteca

A biblioteca da Faculdade Projeção dispõe de infraestrutura adequada às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Seu público-alvo são os professores, estudantes, colaboradores e, ainda, a comunidade local. A biblioteca é o órgão responsável pelo planejamento de aquisição, tratamento, catalogação, controle, atendimento ao público e de conservação do acervo informativo e bibliográfico, bem como por representar a Instituição nas redes de bibliotecas e programas cooperativos de informação.

A biblioteca responde pela integração das atividades técnicas do sistema como a formação, desenvolvimento, processamento das coleções e a manutenção da base de dados do acervo. O acervo é composto de livros impressos e digitais, além de periódicos, folhetos, filmes didáticos e materiais de referência, oferecendo o suporte necessário ao cumprimento dos currículos dos cursos oferecidos. O acervo é ampliado e atualizado constantemente por indicações dos professores, dos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e/ou por solicitações dos gestores e estudantes.

O acervo atual da biblioteca tem como base a demanda apresentada no ementário dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores, amplamente discutido pelos Coordenadores de Curso, professores, membros do Colegiado de Curso e membros do NDE. Periodicamente os ementários de cursos são revisados a fim de identificar novas atualizações de suas bibliografias. A relação de número de exemplares *versus* número de alunos obedece aos critérios de excelência indicados pelo MEC/INEP, considerando a importância do acesso e utilização do acervo por cada aluno da Educação Superior da Faculdade Projeção.

A Biblioteca da Faculdade Projeção possui atualmente (2016) acervo atualizado com 14.780 títulos e 20.344 exemplares, 278 periódicos, 66 acervos de audiovisual e 446 exemplares de referência.

O acervo é totalmente informatizado e o sistema utilizado é o Pergamum, desenvolvido pela PUC-PR. Trata-se do maior sistema de automação de bibliotecas desenvolvido no Brasil, além de fazer todo o controle do acervo, o sistema oferece serviços como pesquisa, reserva e renovação pela Internet.

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

A biblioteca é dirigida por um bibliotecário devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia - CRB da 1ª Região, e tem como funções:

- Fazer a gestão do funcionamento da biblioteca, planejando, coordenando, supervisionando, orientando e respondendo pelas ações da coordenação geral da biblioteca.
- Fazer a gestão do atendimento ao público interno e externo, mantendo o relacionamento harmonioso e de qualidade.
- Estabelecer política de desenvolvimento e manutenção de coleções com a finalidade de manter o equilíbrio e a atualização do acervo de livros e periódicos.
- Fazer a gestão da biblioteca com o objetivo de receber e atender as demandas das avaliações e auditorias externas.
- Fazer a gestão do processamento técnico da catalogação, classificação e indexação de documentos.
- Fazer a gestão dos colaboradores da biblioteca, buscando favorecer o processo de trabalho em equipe e a capacitação e treinamento da equipe.

Todos os serviços realizados pelo bibliotecário são supervisionados pelo Coordenador Geral das bibliotecas, que responde pela gestão do funcionamento da rede de bibliotecas do Grupo Projeção. O coordenador geral das bibliotecas é responsável por estabelecer a política de desenvolvimento e manutenção de coleções com a finalidade de manter o equilíbrio e a atualização do acervo de livros e periódicos.

7.3.1 Instalações físicas

A comunidade acadêmica tem à sua disposição uma biblioteca ampla, climatizada, com acesso a rede *wireless*, acervo atualizado, composto por livros impressos e digitais, periódicos e multimeios. A biblioteca possui um espaço físico amplo, dividido em espaços diferenciados e adaptados às diversas demandas da comunidade acadêmica, como: salas de estudo em grupo, sala de vídeo, cabines de

estudos individuais, salão de estudo, área do acervo, área administrativa e sala de pesquisa equipadas com computadores com acesso à internet e *softwares* para elaboração de trabalhos acadêmicos.

As salas de estudo em grupo possuem mesas, cadeiras e quadro branco. As cabines de estudos individuais ficam em lugares estratégicos, de pouco movimento, proporcionando conforto e comodidade a alunos e professores para prática de estudo e leitura.

O acervo é armazenado em estantes de aço, o que evita a proliferação de agentes que danificam os livros, como cupins, traças e etc. Todos os livros e periódicos passam por uma avaliação periódica com a finalidade de detectar o estado de conservação dos mesmos, assim que um livro danificado é identificado, ele é retirado de circulação e enviado para o setor de reparos. A biblioteca possui um quadro de funcionários qualificado composto por bibliotecário, auxiliares de biblioteca e equipe de manutenção e limpeza.

7.3.2 Bibliografia básica

A bibliografia básica das unidades curriculares foi definida quando da elaboração do projeto pedagógico do curso refletindo a experiência dos profissionais que participaram de sua elaboração. A bibliografia básica de cada unidade curricular é constituída, no mínimo, por três títulos que se encontram disponíveis na proporção média de um exemplar para menos de 10 vagas anuais pretendidas/autorizadas e estão, portanto, em conformidade com os indicadores de excelência do Instrumento de Avaliação de Cursos do MEC/INEP.

A atualização das bibliografias é feita periodicamente a pedido dos professores e validação do Colegiado de Curso e do NDE, órgão responsável não apenas pelo aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso, mas também pela sua formulação, revisão e implementação. Todas as alterações/atualizações são devidamente registradas em ata e arquivadas na Coordenação de Curso.

A bibliografia indicada nos planos de ensino é oriunda do Projeto Pedagógico do Curso, portanto, nenhuma obra pode ser indicada no plano de ensino se não constar no respectivo PPC. Aos professores, durante as reuniões periódicas, a Coordenação de Curso oportuniza a indicação de novas obras, que somente após a

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

aquisição, catalogação e disponibilização no acervo físico e/ou digital da biblioteca da Instituição; e após a devida inserção no ementário do PPC, poderão ser indicados nos planos de ensino das componentes curriculares.

Toda a Bibliografia Básica, indicada em cada componente curricular, consta no anexo deste Projeto Pedagógico de Curso.

7.3.3 Bibliografia complementar

A bibliografia complementar é constituída, no mínimo, por cinco títulos para cada unidade curricular na proporção mínima de dois exemplares para cada título. Há ainda a utilização de artigos e sítios específicos quando os conteúdos das disciplinas assim o exigirem. A atualização das bibliografias é feita periodicamente a pedido dos professores e validação do Colegiado de Curso e do NDE, órgão responsável não apenas pelo aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso, mas também pela sua formulação, revisão e implementação. Todas as alterações são devidamente registradas em ata e arquivadas na Coordenação de Curso.

Toda a Bibliografia Complementar, indicada em cada componente curricular, consta no anexo deste Projeto Pedagógico de Curso.

7.3.4 Periódicos especializados

Os alunos têm a sua disposição acesso a diversos títulos de periódicos especializados impressos e eletrônicos. Além dos periódicos adquiridos por meio de compra, a Biblioteca, em parceria com as Coordenações de Curso, formou um grupo de estudos que inclui bibliotecários, coordenadores e professores, e fez a compilação de periódicos eletrônicos gratuitos, que na sua maioria são produzidos por instituições federais de ensino e reconhecidos no meio acadêmico por sua excelência, e os disponibilizou por meio dos *links* no sistema Pergamum e nos planos de ensino.

A assinatura dos periódicos especializados, indexados e correntes, no formato impresso ou virtual, são renovadas regularmente no intuito de manter o acervo disponível ao alunado da Instituição. Os períodos disponíveis na biblioteca contemplam diversas áreas do saber e disponibilizam conteúdos atualizados. A

referência dos períodos especializados consta no ementário do Projeto Pedagógico do Curso, conforme a aderência à cada componente curricular da matriz.

APÊNDICES

APÊNDICE I - EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS

MATRIZ CURRICULAR 2017.1 - ADMINISTRAÇÃO

1º PERÍODO

Disciplina: Leitura e Produção de Textos	Carga Horária	Período
---	----------------------	----------------

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

	80	1º
EMENTA: Leitura, texto e sentido. Escrita e coerência textual. Escrita e práticas comunicativas (gêneros discursivos/textuais). Contexto e contextualização. Intertextualidade. Referenciação e progressão referencial. Sequenciação textual. Retextualização. Gêneros acadêmicos (orais e escritos). Produção de texto como técnica de estudo (fichamento, resumo, resenha). Letramentos. Aspectos normativos (ABNT). Paráfrases, citações diretas/indiretas e literais/não literais. Projetos e seus elementos fundamentais (contexto, problema, objetivos, justificativa, método, referencial e referências).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARTHES, R. <i>O prazer do texto</i> . Tradução Jacob Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2004. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. <i>Ler e Escrever: estratégias de produção textual</i> . São Paulo: Contexto, 2009. SOARES, Magda. <i>Letramento: um tema em três gêneros</i> . 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAGNO, M. <i>Gramática, pra que te quero? Os conhecimentos linguísticos nos livros didáticos de português</i> . Curitiba: Aymará, 2012. GIL, Antonio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . São Paulo: Atlas, 2010. GNERRE, Maurizio. <i>Linguagem, escrita e poder</i> . 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. MOTTA-ROTH, D. e HENDGES, G. R. <i>Produção textual na universidade</i> . São Paulo: Parábola, 2010. KOCH, I. e ELIAS, V. <i>Escrever e Argumentar</i> . São Paulo: Contexto, 2016.		

Disciplina: Sociologia	Carga Horária	Período
	80	1º

EMENTA
Conceitos sociológicos fundamentais. Compreensão da Sociologia como instrumento de conhecimento da inter-relação homem e sociedade e Estado nos contextos sociais. Elementos para análise científica da sociedade – ação social, relação social, processos sociais, instituições, socialização, estrutura social, mudança social e

classes sociais. Questões éticas, culturais e econômicas. Relações étnico-raciais. História e cultura Afro-brasileira. Cultura africana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAUMAN, Zygmunt & MAY, Tim. *Aprendendo a pensar com a sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

TURNER, J. H. *Sociologia: conceitos e aplicações*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

HAMMS, Ana Paula Ruup. *Sociologia*. Brasília: Projeção, 2014. 157 p. Material didático pedagógico do EAD da Faculdade Projeção.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Editora Martin Claret, 2010.

COSTA, Maria Cristina Castilho. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. São Paulo. Moderna, 2010.

LAKATOS, E.; MARCONI, M. *Sociologia geral*. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. *Introdução à sociologia da educação*. São Paulo: Ática, 2007.

SOUZA, João Valdir Alves de. *Introdução à sociologia da educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

VILA NOVA, Sebastião. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Atlas, 2008.

Disciplina: Economia	Carga Horária	Período
	80	1º
EMENTA:		
Princípios básicos de economia vigente na realidade social e política da sociedade. Aspectos econômicos do cotidiano do cidadão comum. Instrumentos analíticos e técnicas de análises econômicas. Interpretação de dados econômicos sociais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. <i>Economia brasileira contemporânea</i> . São Paulo, SP: Atlas, 2012.		
MANKIW, N. Gregory. <i>Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia: texto básico nas melhores universidades</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.		
ROSSETTI, José Paschoal. <i>Introdução à economia</i> . São Paulo: Atlas, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
GONÇALVES, Reinaldo. <i>Economia Aplicada</i> . São Paulo: FGV, 2012.		
GUIMARÃES, Bernardo; GONÇALVES, Carlos Eduardo. <i>Economia sem truques</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.		
SOUZA, Nali de Jesus de. <i>Economia básica</i> . São Paulo: Atlas, 2009.		

VASCONCELOS, M. A. S. *Economia, micro e macro*. São Paulo: Atlas, 2011.

WONNACOTT, Paul; WONNACOTT, Ronald. *Economia*. São Paulo: Makron Books, 2004.

Disciplina: Empreendedorismo	Carga Horária	Período
	80	1º

EMENTA:

O empreendedor: Empreendedorismo e Características do Comportamento Empreendedor; O empreendedor e as oportunidades: Análise do mercado e identificação de oportunidades; Modelo de Negócios – Simulação de um Modelo de Negócios com vistas a sua viabilização. Plano de Negócios - Passo a passo para a realização de um Plano de Negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERNARDI, Luiz Antônio. *Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas*. São Paulo: Atlas, 2011.

BOM ANGELO, Eduardo. *Empreendedor corporativo: a nova postura de quem faz a diferença*. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2003.

DORNELAS, José Carlos Assis. *Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso*. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COZZI, Afonso. *Empreendedorismo de base tecnológica: spin-off: criação de novos negócios a partir de empresas constituídas, universidades e centros de pesquisa*. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008.

ROGERS, S. *Finanças e estratégias de negócios para empreendedores*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

DORNELAS, José Carlos Assis. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2005.

HISRICH, Robert D. *Empreendedorismo*. Porto Alegre, RS: Bookman, 2007.

SALIM, César Simões; HOCHMAN, Nelson; RAMAL, Andréa Cecília. *Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso*. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Periódico on-line:

REVISTA ELETRÔNICA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL (GESTÃO.ORG). Recife: PROPAD, Quadrimestral. Disponível em:

<<http://www.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/index>>. Acesso em: 02 fev. 2012.

Disciplina: Gestão de Pessoas	Carga Horária	Período
	80	1º

EMENTA:

As organizações e a gestão de pessoas. Evolução da administração de RH. Subsistemas de gestão de pessoas e sua importância no contexto organizacional.

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

Tendências, perspectivas e desafios da gestão de pessoas. Planejamento Estratégico de Recursos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. *Administração de recursos humanos*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010.

MARRAS, Jean Pierre. *Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico*. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MILKOVICH, George T., BOUDREAU, Geoge TJohn W. *Administração de recursos humanos*. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. São Paulo. Elsevier, 2010.

COVEY, Stephen R. *Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes*. Tradução de Celso Nogueira; Revisão de Antônio Carlos Rodrigues de Moraes. 32. ed. São Paulo (SP): Nova Cultural, 2011.

DESSLER, Gary. *Administração de recursos humanos*. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. *Práticas de recursos humanos: Conceitos, Ferramentas e Procedimentos*. São Paulo: Atlas, 2012.

VERGARA, Sylvia Constant. *Gestão de pessoas*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Periódico on-line:

REVISTA ORGANIZAÇÕES EM CONTEXTO (ROC). São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo,. Semestral. Disponível em:

<<https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/OC/index>>. Acesso em: 02 fev. 2012.

REVISTA ELETRÔNICA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL (GESTÃO.ORG). Recife: PROPAD, Quadrimestral. Disponível em:

<<http://www.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/index>>. Acesso em: 02 fev. 2012.

2º PERÍODO

Disciplina: Ciência Política	Carga Horária	Período
	80	2º

EMENTA:

A Ciência Política no contexto das Ciências Sociais. Desenvolvimento histórico da ciência política e do Estado. A contribuição do pensamento moderno e contemporâneo para o conceito de ciência política e de Estado. Temas fundamentais: poder e dominação; representação, participação e democracia; liberdade, igualdade e justiça; Estado e relações internacionais – a paz, a guerra e o terrorismo. Partidos políticos, sistemas eleitorais e formas de governo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. *Dicionário de Política*. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

BONAVIDES, Paulo. *Ciência Política*. São Paulo: Saraiva, 2016.

STRECK, Lenio Luiz. *Ciência política e teoria geral do Estado*. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOBBIO, Norberto . *O futuro da Democracia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

_____. *Estado, governo e sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FILOMENO, José Geraldo Brito. *Teoria Geral do Estado e Ciência Política*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

MALUF, Sahid. *Teoria Geral do Estado*. São Paulo: Saraiva, 2007.

WEFFORT, Francisco (org.). *Os clássicos da política*. 10. Ed. São Paulo: Ática, 2000 (volumes 1 e 2).

Disciplina:	Meio	Ambiente	e	Carga Horária	Período
Sustentabilidade				80	2º
EMENTA:					
<p>O quadro socioambiental na era da globalização. Dimensões do ecodesenvolvimento. A inserção do indivíduo no ambiente e seus impacto. Economicismo vs. Ambientalismo. O papel individual e coletivo na construção de uma sociedade sustentável. Marcos histórico, políticos e institucionais - locais, estaduais, nacionais e internacionais - que regulam e inspiram práticas relacionadas ao Meio Ambiente e à Sustentabilidade.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
<p>ALMEIDA, Fernando. <i>Os Desafios da Sustentabilidade: uma ruptura urgente</i>. Rio de Janeiro. Campus Elsevier. 5ª. Ed, 2007.</p>					
<p>CHAUVEL, Marie Agnes e COHEN, Marcos. <i>Ética, Sustentabilidade, e Sociedade: Desafios da Nossa Era</i>. Rio Janeiro. Mauad. 2009.</p>					
<p>MACHADO FILHO, C.A. P. <i>Responsabilidade Social e Governança: O Debate e as implicações</i>. Ed. Thomson, 2006.</p>					

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBUQUERQUE, José de Lima. *Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações*. São Paulo: Atlas, 2009.

BARBIERI, José Carlos. *Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos*. São Paulo: Saraiva, 2011

LAVILLE, Elisabeth. *A empresa verde*. São Paulo: Õte, 2009.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. *Gestão ambiental empresarial: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental*. São Paulo: Atlas, 2011.

SACHS, Ignacy. *Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável*. Rio de Janeiro. Garamond. 2002.

Disciplina: Gestão de Processos	Carga Horária	Período
	80	2º
<p>EMENTA: Conceituação de processos. Integração de processos. Metodologias, técnicas e ferramentas para a racionalização de processos organizacionais. Processos e a estrutura organizacional. Tomada de decisão. Mudança organizacional. Ferramentas de modelagem. Análise e redesenho de processos. Proposição de mudanças e melhorias que apoiem os negócios das organizações.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BROCKE, J. V.; ROSEMAN, M. <i>Manual de BPM: gestão de processos de negócio</i>. Porto Alegre: Bookman, 2013. CRUZ, Tadeu. <i>Manual para gerenciamento de processos de negócio: metodologia Domp™</i>. São Paulo: Atlas, 2015. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Sistemas, organizações e métodos: uma abordagem gerencial</i>. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARAÚJO, Luis César G. de. <i>Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional</i>. São Paulo: Atlas, 2011. BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. <i>Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. CURY A. <i>Organização & métodos: uma visão holística</i>. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013. D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. <i>Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos</i>. São Paulo: Atlas, 2012. CAULLIRAUX, Heitor; PAIM, Rafael; CARDOSO, Vinícius. <i>Gestão de Processos: Pensar, Agir e Aprender</i>. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>Periódico on-line: REVISTA ORGANIZAÇÕES EM CONTEXTO (ROC). São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo,. Semestral. Disponível em: https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/OC/index. Acesso</p>		

em: 02 fev. 2012.
 REVISTA ELETRÔNICA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL (GESTÃO.ORG). Recife: PROPAD, Quadrimestral. Disponível em:
 <<http://www.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/index>>. Acesso em: 02 fev. 2012.
 REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (RAE). São Paulo: FGV, Bimestral. Disponível em: < <http://rae.fgv.br/>>. Acesos em: 14 abr. 2012.

Disciplina: Análise Financeira	Carga Horária	Período
		80
EMENTA:		
Visão Financeira da Empresa, principais demonstrações financeiras. Análise de indicadores de liquidez, rentabilidade, lucratividade, endividamento e estrutura de capital. Análise dinâmica de capital de giro (Modelo Fleuriet). Análise de estrutura de financiamento da empresa. Análise de Fluxo de Caixa e suas variáveis: EBITDA, EBIT, NOPAT. Avaliação do desempenho através da criação de valor. Ciclo Econômico. Ciclo Operacional. Ciclo Financeiro.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ASSAF NETO, Alexandre. <i>Finanças corporativas e valor</i> . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014.		
CAMLOFFSKI, Rodrigo. <i>Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas</i> . São Paulo: Atlas, 2014.		
GUITMAN, L. J.; MADURA, J. <i>Administração Financeira: uma abordagem gerencial</i> . São Paulo: Pearson.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BERK, J. et al. <i>Finanças empresariais - Essencial</i> . Porto Alegre: Bookman, 2009.		
CARMONA, Charles Ulises de Montreuil. <i>Finanças Corporativas e Mercados</i> . São Paulo, Atlas, 2009.		
CASAROTTO FILHO, Nelson. <i>Análise de investimentos</i> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
MATARAZZO, Dante C. <i>Análise financeira de Balanços</i> . 6ª edição. Ed. Atlas 2008.		
VIEIRA, M. V. <i>Administração estratégica do capital de giro</i> . São Paulo: Atlas.		
Periódico on-line:		
REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (RAUSP). São Paulo: EAD/FEA/USP. Trimestral. Disponível em:< http://www.rausp.usp.br/ >. Acesso em: 14 abr. 2012.		

Disciplina: Pensamento Administrativo	Carga Horária	Período
--	---------------	---------

	80	2º
EMENTA:		
Introdução à Teoria Geral da Administração (TGA): conceito, importância e perspectivas da Administração. Conhecimento da origem e evolução histórica das escolas da administração: da clássica à contingencial. Níveis e tipos de administração, funções, habilidades e competências do administrador. Os tipos de organização. A contribuição dos processos Funções Administrativas de Planejamento, Organização, Direção e Controle. A contribuição dos estudos para a construção dos novos paradigmas da Administração.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
KWASNICKA, Eunice Lacava. <i>Introdução à administração</i> . 6ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2009.		
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. <i>Introdução à Administração</i> . 7. edição. rev. e amp. São Paulo: Atlas, 2010.		
SILVA, Reinaldo Oliveira da. <i>Teorias da administração</i> . São Paulo (SP): Pioneira Thomson Learning, 2008.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CHIAVENATO, Idalberto. <i>Introdução à teoria geral da administração</i> . 7. edição. Rio de Janeiro: Campus, 2003.		
CHIAVENATO, Idalberto. <i>Teoria geral da administração</i> . 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.		
LACOMBE, Francisco J.M.; HEILBORN, Gilberto Luiz J. <i>Administração: princípios e tendências</i> . São Paulo: Saraiva, 2006.		
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. <i>Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital</i> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.		
SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. <i>Administração: teoria e prática no contexto brasileiro</i> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.		
Periódico on-line:		
REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Rio de Janeiro: ANPAD. Bimestral. Disponível em: < http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1 >. Acesso em: 02 fev. 2012.		
REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (RAUSP). São Paulo: EAD/FEA/USP. Trimestral. Disponível em:< http://www.rausp.usp.br/ >. Acesso em: 14 abr. 2012.		

3º PERÍODO

Disciplina: Gestão Organizacional	Carga Horária	Período
	80	3º
EMENTA: Funções Administrativas de Planejamento, Organização, Direção e Controle. Ferramentas de Gestão. Aprendizagem organizacional, carreira e educação continuada. Perspectivas e escolhas profissionais. Temas emergentes em negócios. Ambientes organizacionais. Liderança e gestão. Gestão da mudança. Novos negócios.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: RUAS, Roberto L., BOFF, Luiz H. ANTONELLO, Claudia S. <i>Os novos horizontes da gestão: Aprendizagem organizacional e competências</i> . Porto Alegre: Bookman, 2008. SETTE TORRES, Ofélia de Lanna. <i>O indivíduo na organização: dimensões esquecidas</i> . São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, Reinaldo Oliveira da. <i>Teorias da administração</i> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BATEMAN, Thomas S. <i>Administração: construindo vantagens competitivas</i> . São Paulo: Atlas, 2011. BERNARDI, Luiz Antônio. <i>Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas</i> . São Paulo: Atlas, 2012. MORGAN, Gareth. <i>Imagens da organização</i> . São Paulo: Atlas, 2010. ROBBINS, Stephen P. <i>Comportamento organizacional</i> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. SCHEIN, Edgar H. <i>Cultura organizacional e liderança</i> . São Paulo: Atlas, 2009. Periódicos on-line: REVISTA ELETRÔNICA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL (GESTÃO.ORG). Recife: PROPAD, Quadrimestral. Disponível em: < http://www.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/index >. Acesso em: 02 fev. 2012.		

Disciplina: Matemática	Carga Horária	Período
	80	3º
EMENTA: Números reais; funções reais de uma variável real; limites e continuidade de funções; derivadas e suas aplicações; integração e suas aplicações.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. <i>Cálculo A: funções, limite, derivação, integração</i> . São Paulo: Makron Books, 2006. MORETTIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton O. <i>Cálculo: funções de uma e várias variáveis</i> . São Paulo: Atual, 2006.		

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

MUNEM, Mustafa A.; FOULIS, David J. *Cálculo*. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática: contexto e aplicações*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2010.

LEITHOLD, Louis; PATARRA, Cyro de Carvalho. *Matemática aplicada à economia e administração*. São Paulo: Harbra, 2001.

MORETTIN, P.; BUSSAB, W. E HAZZAN, S. *Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade*. São Paulo: Saraiva, 2009.

SCHEINERMAN, Edward R. *Matemática discreta: uma introdução*. 2 ed. São Paulo: Ed. Cengage Learning, 2011.

SILVA, Sebastião Medeiros da. *Matemática básica para cursos superiores*. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: Contabilidade Básica	Carga Horária	Período
	80	3º
<p>EMENTA: Contabilidade – Conceito, Evolução e Campo de aplicação. Patrimônio: Conceito, forma de representação do Patrimônio. Definição e composição dos Ativos, Passivos e do Patrimônio Líquido. Movimentação das contas Débito, Crédito e Saldo. Método das Partidas Dobradas. Noções de Escrituração contábil. Noções Livros Contábeis. Definição de Receitas, Custos e Despesas e Resultados. Regime de Competência. Fatos contábeis. Introdução Demonstrações Contábeis.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA IUDÍCIBUS, Sérgio de. Equipe de professores da FEA/USP. <i>Contabilidade introdutória</i>. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, José Carlos. <i>Contabilidade empresarial</i>. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. PADOVEZE, Clovis L. <i>Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária</i>. São Paulo: Atlas, 2012.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR RIBEIRO, Osni Moura. <i>Contabilidade comercial</i>. São Paulo, Saraiva, 2013. SÁ, Antônio Lopes de. <i>Dicionário de contabilidade</i>. São Paulo, Atlas, 2009. SZUSTER, Natan. <i>et.al. Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária</i> São Paulo, Saraiva, 2013. SÁ, Antônio Lopes de. <i>Teoria da contabilidade</i>. São Paulo. Atlas, 2010. SILVA, Augusto Tibúrcio e TRISTÃO, Gilberto. <i>Contabilidade básica</i>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>Periódicos on-line: REVISTA SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO. Rio de Janeiro: FCC da UFRJ,. Semestral. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrj/index>. Acesso em: 02 fev. 2012. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (RAUSP). São Paulo: EAD/FEA/USP. Trimestral. Disponível em: <http://www.rausp.usp.br/>. Acesso em: 14 abr. 2012.</p>		

--

Disciplina: Psicologia das Relações Humanas	Carga Horária 80	Período 3º
<p>EMENTA: Compreensão da Psicologia como Ciência e o reconhecimento de sua contribuição para a formação do cidadão numa perspectiva crítica e de compromisso com a diversidade presente na sociedade. Crescimento pessoal: crescimento interpessoal, intrapessoal. As pessoas e as suas culturas. As diversidades étnico-raciais e as organizações contemporâneas (Lei nº 11.645, de 10/03/08).</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA BERGAMINI, Cecília Whitaker. <i>Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional</i>. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006. ROBBINS, S. P. <i>Fundamentos do comportamento organizacional</i>. São Paulo: Prentice Hall, 2004. HERSEY, P.; BLANCHARD, K. H. <i>Psicologia para administradores. A liderança e as técnicas da liderança situacional</i>. São Paulo: EPU, 1986.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CHIAVENATO, Idalberto. <i>Gerenciando com as Pessoas</i>. São Paulo: Campus, 2005. CHIAVENATO, I. <i>Recursos humanos: o capital humano das organizações</i>. São Paulo: Atlas, 2004. ROBBINS, Stephen. <i>Comportamento Organizacional</i>. 11. ed. São Paulo: Pearson / Prentice Hall, 2005. SOLOMON, M.R. <i>Comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo</i>. Porto Alegre: Bookman, 2002. WAGNER III, John & HOLLENBECK, John. <i>Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva</i>. São Paulo: Saraiva, 2003.</p>		

4º PERÍODO

Disciplina: Criatividade e Inovação	Carga Horária	Período
	80	4º
<p>EMENTA: Criatividade: conceito, pessoas criativas e o comportamento criativo. A criatividade nas organizações. Obstáculos à criatividade nas organizações. Criatividade e inovação. Inovação: conceito e tipos. Registro de patentes. A inovação globalizada implantada localmente. Arquiteturas Organizacionais voltadas para a criatividade e inovação. Gestão da criatividade e da inovação nas organizações. Inovação como diferencial competitivo.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BAUTZER, Deise. <i>Inovação: repensando as organizações</i>. São Paulo: Atlas, 2009. CORAL, E.; OGLIARI, A.; ABREU, A. F. <i>Gestão Integrada da Inovação: Estratégia, Organização e Desenvolvimento de Produtos</i>. São Paulo: Atlas, 2008. SANMARTIN, Stela Maris. <i>Criatividade e inovação na empresa: do potencial à ação criadora</i>. São Paulo: Trevisan, 2012.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DUAIBI, Roberto; SIMONSEN, Harry. <i>Criatividade e Marketing</i>. São Paulo: Makron Books, 2000. FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. <i>Aprendizagem e inovação organizacional</i>. São Paulo: Atlas. REIS, Dálcio Roberto Dos. <i>Gestão da Inovação Tecnológica</i>. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2007. STOLTZ, T. <i>Capacidade de criação</i>. Petrópolis: Vozes, 1999. TAKAHASHI, S.; TAKAHASHI, V. P. <i>Gestão de Inovação de Produtos: Estratégia, Processo, Organização e Conhecimento</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p>		

Disciplina: Ambiente Multicultural	Carga Horária	Período
	80	4º
<p>EMENTAS: A criação da cultura. Cultura e multiculturalismo. Principais noções e conceitos relacionados à cultura e sociedade. A diversidade étnico-cultural e suas implicações nas organizações públicas e privadas (Lei nº 11.645, de 10/03/08). A cultura e sua relação com o Meio Ambiente, a temporalidade, questões de desenvolvimento e as</p>		

organizações. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/99). As ideias de modernidade, globalização e pós-modernidade e suas influências no ambiente multicultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, Marilena Sousa. *Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

JACCOUD, Luciana; RAFAEL GUERREIRO OSÓRIO; SERGEI SOARES. *Políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição*. Brasília: IPEA, 2008.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. 24. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, Alfredo (org.). *Cultura brasileira: temas e situações*. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC, SECADI, 2013.

FLUZY, Maria Tereza Leme; ROSA MARIA FISCHER. *Cultura e poder nas organizações*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade = The question of cultural identity*. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

VELHO, Gilberto. *Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea*. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012.

Disciplina: Probabilidade e Estatística	Carga Horária	Período
	80	4º
<p>EMENTA: Introdução aos conceitos básicos do método estatístico. Fases da pesquisa estatística. Representação gráfica e tabular de distribuições de frequências. Medidas de tendência central e medidas de dispersão. Noções de probabilidade. Principais distribuições discretas e contínuas de probabilidades. Noções de regressão linear, amostragem e inferência estatística.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA FONSECA, J. S. e MARTINS, G. A. <i>Curso de estatística</i>. São Paulo, Atlas, 1996. NAZARETH, H. <i>Curso básico de estatística</i>. São Paulo, Ática, 1996. MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. <i>Estatística Básica</i>. 7. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR SPIEGEL, M. R. <i>Estatística</i>. São Paulo, Makron Books, 1994. LAPPONI, J. C. <i>Estatística: usando excel</i>. São Paulo, Laponni Treinamento e Editora, 1997. MORETTIN, L.G. <i>Estatística básica – Volumes I e II</i> - São Paulo, Makron Books, 2000. DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. <i>Estatística aplicada</i>. 2. ed. São Paulo:</p>		

Saraiva, 2005.

OVALLE, Ivo Izidoro; TOLEDO, Geraldo Luciano. *Estatística básica*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

Disciplina: Matemática Financeira	Carga Horária	Período
	80	4º
<p>EMENTA:</p> <p>Juros e desconto simples. Juros e descontos compostos. Equivalência de capitais. Taxa de juros. Série de pagamentos. Sistemas de amortização de dívidas. Análise de alternativas de investimentos. Fluxo de caixa. Valor presente e taxa interna de retorno.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>CASSAROTTO FILHO, Nelson. <i>Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial</i>. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. <i>Matemática financeira</i>. São Paulo (SP): Saraiva, 2011.</p> <p>PUCCINI, Abelardo de Lima. <i>Matemática financeira: objetiva e aplicada</i>. São Paulo (SP): Saraiva, 2009.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. <i>Matemática financeira e suas aplicações</i>. São Paulo (SP): Atlas, 2003.</p> <p>BRANCO, Anísio Costa Castelo Branco. <i>Matemática financeira aplicada: métodos algébricos, HP-12C, Microsoft Excel*</i>. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>GOMES, José Maria; MATHIAS, Washington Franco. <i>Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos</i>. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>SAMANEZ, Carlos Patricio. <i>Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos</i>. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.</p> <p>VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. <i>Matemática financeira: edição compacta</i>. São Paulo: Atlas, 2000.</p>		

Disciplina: Administração de Sistemas de Informação	Carga Horária	Período
	80	4º
<p>EMENTA:</p> <p>Conceitos fundamentais: dado, informação, sistemas de informação e tecnologia da informação. Sistemas de Informação: evolução, classificação, modelo baseado em computador, ERP. Tecnologia da Informação: conceito, componentes, recursos tecnológicos, bases de dados e novas tecnologias. Aplicações: <i>e-commerce</i>, <i>e-business</i>, <i>e-rh</i>, <i>e-learn</i>, <i>e-gov</i>. Governo eletrônico: aplicações e serviços internos e externos, vantagens, interfaces, segurança e tendências. Modelagem de Sistemas.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>LAUDON, Kenneth C. LAUDON, Jane P. <i>Sistemas de informações gerenciais</i>. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p>		

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

O'BRIEM, James A. *Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet*. 2. ed. Tradução Celio Knipel Moreira e Cid Knipel Moreira. São Paulo: Saraiva, 2004.

BOGHI, Cláudio, SCHITSUKA, Ricardo. *Sistemas de informação: um enfoque dinâmico*. São Paulo: Erica, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUDY, Jorge Luis Nicolas; BRODBECK, Ângela Freitag. *Sistemas de informação: planejamento e alinhamento estratégico nas organizações*. Porto Alegre, RS: Bookman, 2003.

BIO, Sérgio Rodrigues. *Sistemas de informação: um enfoque gerencial*. São Paulo: Atlas, 2008.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. (autor); MARQUES, Arlete Simile (tradução). *Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital*. 5ª ed. São Paulo: Prentice hall, 2004.

REZENDE, D. A.; Abreu, A. F. *Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais*. São Paulo, Atlas, 2009.

STAIR, Ralph M.; AVRITSHER, Harue; REYNOLDS, George W. *Princípios de sistemas de informação*. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

5º PERÍODO

Disciplina: Direito Empresarial	Carga Horária	Período
	80	5º
EMENTA:		
Evolução histórico-social do Direito Empresarial. Fontes do Direito Empresarial. Teoria da empresa. Função social da empresa. Sujeitos do Direito Empresarial. Propriedade industrial. Sociedades: classificação e espécies. Regime jurídico da sociedade empresária. Contratos mercantis.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CHAGAS, Edilson Enedino das. <i>Direito empresarial esquematizado</i> . LENZA, Pedro (Coord.). 3. ed.. São Paulo, Saraiva, 2016.		
COELHO, Fabio Ulhoa. <i>Curso de direito comercial: direito de empresa</i> . Vol. I. São Paulo: Saraiva, 2016.		
MAMEDE, Gladston. <i>Manual de direito empresarial</i> . 10. ed.. São Paulo: Atlas, 2014.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
RAMOS, André Luiz Santa Cruz. <i>Direito empresarial esquematizado</i> . 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Método, 2014.		
Tomazette, Marlon. <i>Curso de Direito Empresarial: teoria geral e direito societário</i> . 7. ed. São Paulo, Atlas, 2016.		
FAZZIO JÚNIOR, Waldo. <i>Manual de direito comercial</i> . São Paulo: Atlas, 2014.		
NEGRÃO, RICARDO. <i>Manual de direito comercial de empresa: teoria geral da</i>		

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

empresa e direito societário. São Paulo: Saraiva, 2013.

REQUIÃO, RUBENS. *Curso de direito comercial*. 29. ed..São Paulo: Saraiva, 2010.

Disciplina: Administração de Marketing	Carga Horária	Período
	80	5º
<p>EMENTA: Conceitos fundamentos de marketing. Orientação de Marketing nas Organizações. Ambiente de Marketing. Comportamento do Consumidor. Segmentação, Alvo e Posicionamento. Composto Mercadológico. A visão dos 4 pês. Marketing Integrado. Endomarketing. Plano de Marketing.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA GRACIOSO, Francisco. <i>Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado</i>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. <i>Princípios de marketing</i>. Rio de Janeiro: Prentice-Hall Brasil, 2011. OGDEN, James R. <i>Comunicação integrada de marketing</i>. São Paulo: Prentice Hall, 2009.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR COSTA, Fernando Nogueira da. <i>Economia em 10 lições</i>. São Paulo: Makron Books, 2000. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. <i>Administração de marketing: a bíblia do marketing</i>. 12. ed. São Paulo: Pretice Hall, 2011. RIES, Al; TROUT, Jack. <i>As 22 consagradas leis do marketing</i>. São Paulo: Makron Books, 1993. SANDHUSEN, Richard L. <i>Marketing básico</i>. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. YANAZE, MitsuruHiguchi. <i>Gestão de marketing: avanços e aplicações</i>. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>Periódico on-line: REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (RAUSP). São Paulo: EAD/FEA/USP. Trimestral. Disponível em:<http://www.rausp.usp.br/>. Acesso em: 14 abr. 2012.</p>		

Disciplina: Administração da Produção	Carga Horária	Período
	80	5º
<p>EMENTA: Histórico. Conceitos e estrutura da administração de produção. Sistemas de produção. Estudo de localização de empresas. Planejamento e Controle da produção. Desenvolvimento de novos produtos. Técnicas modernas de administração de produção. Manutenção industrial. Balanceamento da produção.</p>		

Qualidade e produtividade. Modelos de qualidade. Competitividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine. *Administração da produção*. São Paulo: Atlas, 1997.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. *Administração de materiais e recursos patrimoniais*. 2. ed. São Paulo (SP): Saraiva, 2006.

MOREIRA, Daniel Augusto. *Administração da produção e operações*. 5. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHING, Hong Yuh. *Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: supplychain*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GAITHER, Norman & FRAZIER, Greg. *Administração da produção e operações*. 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

LUSTOSA, Leonardo Junqueira. MESQUITA, Marco Aurélio de. QUELHAS, Osvaldo Luiz Gonçalves. OLIVEIRA, Rodrigo Jorge de. *Planejamento e controle da produção (PCP)*. Rio de Janeiro: Campus, 2008, 376 pag.

MARTINS, Petrônio G. & LAUGENI, Fernando P. *Administração da produção*. São Paulo: Saraiva, 2002.

RUSSOMANO, Victor Henrique. *Planejamento & acompanhamento da produção*. 2. ed. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1979.

Periódico on-line:

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (RAE). São Paulo: FGV. Bimestral. Disponível em: <<http://rae.fgv.br/>>. Acesos em: 14 abr. 2012.

Disciplina: Administração de Custos	Carga Horária	Período
	80	5º
<p>EMENTA: Conceitos, elementos, classificação, custeio direto, custeio por absorção e sistema de custeio. Plano de contas de contabilidade industrial, almoxarifado, compras e impostos. Critérios de avaliação de estoques. Transferência para produção, perdas de materiais, Subprodutos, sucatas e inventário de materiais. Mão-de-obra e gastos gerais. Sistema de inventário periódico e permanente. Custo departamental e custo padrão.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR, José Hernandez. <i>Contabilidade de custos para não contadores</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005. MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. <i>Contabilidade de custos: livro de exercícios</i>. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. <i>Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito, engenharia</i>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR LEONE, George S. G. <i>Curso de contabilidade de custos</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p>		

MAHER, M. *Contabilidade de custos*. São Paulo: Atlas, 2006.
 MAHER, Michael. *Contabilidade de custos: criando valor para a administração*. Tradução de José Evaristo dos Santos. São Paulo: Atlas, 2001.
 MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de custos*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
 SÁ, Antônio Lopes de. *Dicionário de Contabilidade*. São Paulo, Atlas, 2009.
 SZUSTER, Natan. et.al. *Contabilidade Geral*. São Paulo, Atlas, 2008.

Periódicos on-line:

REVISTA SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ,. Semestral. Disponível em:
 <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrj/index>
 >. Acesso em: 02 fev2012.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Rio de Janeiro: ANPAD. Bimestral. Disponível em:
 <http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1
 >. Acesso em: 02 fev. 2012

Disciplina: Planejamento nas Organizações	Carga Horária	Período
	80	5º
EMENTA:		
Conhecimentos sobre o Planejamento como função essencial da administração e sua importância nas organizações. Estudo de técnicas e princípios de planejamento, avaliação, controle e <i>feedback</i> , além de processos e métodos lógicos. Níveis de planejamento: Planejamento estratégico, tático e operacional. Políticas e diretrizes organizacionais. Modelos, instrumentos e ferramentas de planejamento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GANDIN, Danilo. <i>A prática do planejamento participativo</i> . 14. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2007.		
GOLEMAN, Daniel, FONSECA, Thereza Ferreira. <i>Estratégia</i> . Rio de Janeiro: Campus, 2008.		
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Planejamento estratégico: Conceitos, metodologia e práticas</i> . 25. ed. São Paulo: Atlas, 2008.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CASTOR, Belmiro Valverde Jobim. ZUGMAN, Fabio. <i>Dicionário de termos de estratégia empresarial</i> . São Paulo: Atlas, 2008.		
GANDIN, Danilo. <i>A prática do planejamento participativo</i> . 14. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2007.		
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. <i>Estrutura organizacional</i> . São Paulo: Atlas, 2006.		
STEEL, Jon. <i>A arte do planejamento - Verdades, mentiras e propaganda</i> . Rio de Janeiro: Campus, 2006.		
TAVARES, Mauro Calixta. <i>Gestão estratégica</i> . São Paulo: Atlas, 2000.		

Periódicos on-line:

REVISTA ELETRÔNICA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL (GESTÃO.ORG). Recife: PROPAD, Quadrimestral. Disponível em:

<<http://www.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/index>>. Acesso em: 02 fev. 2012.

REVISTA ELETRÔNICA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL (GESTÃO.ORG). Recife: PROPAD, Quadrimestral. Disponível em:

<<http://www.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/index>>. Acesso em: 02 fev 2012.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Rio de Janeiro:

ANPAD. Bimestral. Disponível em: <

http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1>

. Acesso em: 02 fev. 2012.

6º PERÍODO

Disciplina: Administração dos Recursos Materiais e Patrimoniais	Carga Horária	Período
	80	6º
EMENTA:		
Evolução e conceitos da administração de materiais (Modelo Tradicional, MRP, Just-in-Time e Cadeia de Suprimentos). Funções e objetivos da administração de materiais. Localização e alcance da AM nas Organizações. Normalização e qualidade. Armazenamento de Materiais. Logística. A função Compras. A organização e pessoal de compras. Compra na qualidade certa. Compra no preço certo. Fontes de fornecimento. Organizações alternativas para compras. Fabricar ou Comprar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. <i>Administração de materiais e recursos patrimoniais</i> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.		
POZZO, Hamilton. <i>Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística</i> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.		
VIANA, João José. <i>Administração de materiais: um enfoque prático</i> . São Paulo: Atlas, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CAMPOS ALT, Paulo Renato. MARTINS, Petrônio Garcia. <i>Administração de materiais e recursos patrimoniais</i> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.		
CHING, Hong Yuh. <i>Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: supplychain</i> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.		
DIAS, Marco Aurélio P. <i>Administração de materiais: uma abordagem logística</i> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.		
GONÇALVES, Paulo Sérgio. <i>Administração de materiais</i> . 2. ed. (Revista e Atualizada) Rio de Janeiro: Campus, 2006.		
MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. <i>Administração de materiais e recursos patrimoniais</i> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.		

Periódico on-line:

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (RAE). São Paulo: FGV, Bimestral.
Disponível em: < <http://rae.fgv.br/>>. Acesso em: 14 abr. 2012.

Disciplina: Mercado Financeiro e de Capitais	Carga Horária	Período
	80	6º
<p>EMENTA: Estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional: estrutura, subsistema normativo, subsistema intermediário e títulos públicos do mercado financeiro. Mercado de Capitais: estrutura, mercados primários e secundários, abertura de capitais e bolsa de valores. Análise grafista, análise fundamentalista, derivativos, gerenciamento de carteira de ações.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA PINHEIRO, Juliano Lima. <i>Mercado de Capitais: fundamentos e técnicas</i>. 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012. FILHO, Armando Mellagi. ISHIKAWA, Sérgio. <i>Mercado Financeiro e de Capitais</i>. 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012. HOJI, Masakazu. <i>Administração Financeira na Prática</i>. São Paulo: Atlas, 2007.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ASSAF NETO, Alexandre. <i>Mercado financeiro</i>. São Paulo: Atlas, 2011. CASAROTTO FILHO, Nelson. <i>Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial</i>. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000. GITMAN, Lawrence Jeffrey. <i>Princípios de administração financeira</i>. 10. ed. São Paulo: 2004. LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. <i>Fundamentos do mercado de capitais</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de. <i>Mercado de Capitais Brasileiro: uma introdução</i>. São Paulo: Thomson Learning, 2006.</p>		

Disciplina: Estratégia Empresarial	Carga Horária	Período
	80	6º
<p>EMENTA: Processo de planejamento estratégico. Gestão estratégica e a competitividade. Análise do ambiente externo. Análise da concorrência. Análise do ambiente interno. Estratégias de níveis de negócio. Estratégia de liderança em custos e estratégia de diferenciação. Estratégias de nível corporativo. Estratégia de fusão e aquisição. Estratégia de internacionalização. Estratégias de integração. Estratégias cooperativas. Dimensões estratégicas e operacionais. Modelos estratégicos: SWOT, Porter, BSC, BCG. Análise de cenários competitivos.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Planejamento estratégico: conceitos, metodologias, práticas</i>. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2001. SERRA, Fernando A. Ribeiro; TORRES, Maria Cândida S.; TORRES, Alexandre Pavan. <i>Administração estratégica: conceitos, roteiro prático e casos</i>. Rio de Janeiro:</p>		

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

Reichmann& Affonso, 2003.

WRIGHT, Peter; KROLL, Mark J.; PARNELL, John. *Administração estratégica: conceitos*. Tradução de Celso A. Rimoli, Lenita R. Esteves. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAY, George S.; REIBSTEIN, David J.; GUNTHER, Robert. *A dinâmica da estratégia competitiva*. Tradução de Ana Beatriz Rodrigues, Priscilla Martins Celeste. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

GOMES, Luiz Flávio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões; ALMEIDA, Adiel Teixeira de. *Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério*. São Paulo: Atlas, 2002.

KROLL, Mark J.; PARNELL, John; WRIGHT, Peter L. *Administração estratégica: conceitos*. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. *Estrutura organizacional*. São Paulo: Atlas, 2006.

TOMASI, Carolina e Medeiros, João Bosco. *Comunicação empresarial*. São Paulo : Atlas, 2009.

Periódico on-line:

REVISTA ELETRÔNICA DE ESTRATÉGIA E NEGÓCIOS (E&N). Santa Catarina: Unisul,. Semestral. Disponível em: <

<http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/EeN/index>>. Acesso em: 10 abr 2012.

Disciplina: Administração Financeira e Orçamentária	Carga Horária	Período
	80	6º
<p>EMENTA: Administração financeira nas empresas: objetivo das empresas, atividades empresariais, funções do administrador financeiro. Demonstrações financeiras e fluxo de caixa: balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício, demonstração de fluxo de caixa. Análise das demonstrações contábeis: introdução à análise de balanço, análises vertical, horizontal e por índices. Administração de capital de giro e planejamento a curto prazo: recursos de curto prazo, administração de disponibilidades, de estoques e de contas a receber. Alavancagem operacional e financeira. Fontes de financiamento das atividades empresariais. Estudo do orçamento de capital.</p>		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRIGHAM, Eugene F.; GAPENSKI, Louis C.; EHRHARDT, Michael C. *Administração financeira: teoria e prática*. Tradução de Alexandre Loureiro Guimarães Alcântara. São Paulo: Atlas, 2001.

GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan. *Administração financeira*. Tradução de Célio Knipel Moreira; Colaboração de Arthur Ridolfo; Revisão de João Carlos Douat. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

HOJI, Masakazu. *Administração financeira: uma abordagem prática: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, análise, planejamento e controle financeiro*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, Roberto. *Fundamentos e técnicas de administração financeira*. São Paulo: Atlas, 2011.

CASAROTTO FILHO, Nelson. *Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. *Princípios de administração financeira*. 10. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2004.

HOPE, Jeremy. *Gestão financeira moderna. Reinventando o CFO*. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

ROSS, Stephen A. *Administração financeira: Corporate finance*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Periódico on-line:

REVISTA ORGANIZAÇÕES EM CONTEXTO (ROC). São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo,. Semestral. Disponível em:

<<https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/OC/index>>. Acesso em: 02 fev. 2012.

Disciplina: Administração pela Qualidade Total	Carga Horária 80	Período 6º
EMENTA: Gestão da Qualidade: Introdução, história e fundamentos. Planejamento e controle da qualidade. Administração da Qualidade Total: Origens e definições do TQM. Custos e Desperdícios na Qualidade. Normatização ISO e outras certificações. Sistema de Gestão Integrado. Ferramentas da Qualidade. Interpretar as normas de garantia da qualidade. Os efeitos do gerenciamento da qualidade sobre a produtividade. A melhoria da qualidade e o papel dos colaboradores.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick; CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; GEROLAMO, Mateus Cecílio. <i>Gestão da qualidade ISO 9001: 2008 - princípios e requisitos</i> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. PEREIRA. S. R. G. <i>Gestão da qualidade: revelando alta performance às empresas</i> . São Paulo: Saraiva, 2005.		

SLACK, N., CHAMBERS, S., JOHNSTON, R., *Administração da produção*. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Luis César G. de. *Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. *Gestão da qualidade: conceitos e técnicas*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GONÇALVES, Carlos Alberto. *Manual de ferramentas de estratégia empresarial*. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, Petrônio G. & LAUGENI, Fernando P. *Administração da produção*. São Paulo: Saraiva, 2002.

OAKLAND, John S. *Gerenciamento da qualidade total: TQM*. Editora Nobre, 1994.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine. *Administração da produção*. São Paulo: Atlas, 1997.

Periódico on-line:

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (RAE). São Paulo: FGV, Bimestral. Disponível em: <<http://rae.fgv.br/>>. Acesso em: 14 abr. 2012.

7º PERÍODO

Disciplina: Logística	Carga Horária	Período
	80	7º
<p>EMENTA: Definição de logística empresarial. As origens da Logística. Logística integrada. Logística e a estratégia competitiva. Participação da Logística na economia. As origens do comércio moderno. Logística e Supply Chain. Importância da logística na Nova Economia. Atividades logísticas. Natureza do produto logístico. Serviço ao cliente. Custo total. Processamento de pedidos. Armazenagem. Movimentação de materiais. Administração e controle de estoques. Administração dos transportes. Canais de distribuição: função, tipos de canais: o varejo e o atacado.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA FIGUEIREDO, Kleber Fossati (Org.); FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter Fernandes (Org.). <i>Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos</i>. São Paulo: Atlas, 2006. NOVAES, ANTONIO GALVÃO. <i>Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. BOWERSOX, Donald J. <i>Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento</i>. São Paulo: Atlas, 2001.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ARNOLD, J. R. Tony. <i>Administração de materiais: uma introdução</i>. Tradução de Celso A. Rimoli, Lenita R. Esteves. São Paulo: Atlas, 1999. GONÇALVES, Paulo Sérgio. <i>Administração de materiais</i>. 2. ed. (Revista e</p>		

Atualizada) Rio de Janeiro: Campus, 2006.

DIAS, Marco Aurélio P. *Administração de materiais: uma abordagem logística*. São Paulo: Atlas, 1998.

MARTINS, P.G.; ALT, P.R.C. *Administração de materiais e recursos patrimoniais*. São Paulo: Saraiva, 2002.

POZO, Hamilton. *Administração de recursos materiais e patrimoniais: Uma abordagem logística*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Periódicos on-line:

REVISTA BRASIL TRANSPORTES JOVENS EMPRESÁRIOS (COMJOVEM). São Paulo:

NTC e Logística, 2008-. Anual. Disponível em: <

[http://www.portalntc.org.br/index.php?option=com_flippingbook&view=category&id=2%3Arev](http://www.portalntc.org.br/index.php?option=com_flippingbook&view=category&id=2%3Arevista-brasil-transportes-jovens-empresarios-comjovem&Itemid=93)

[ista-brasil-transportes-jovens-empresarios-comjovem&Itemid=93](http://www.portalntc.org.br/index.php?option=com_flippingbook&view=category&id=2%3Arevista-brasil-transportes-jovens-empresarios-comjovem&Itemid=93)>. Acesso em: 05 de fev.

2012.

REVISTA DE LOGÍSTICA DA FATEC CARAPICUÍBA. Carapicuíba, SP: Faculdade de

Tecnologia de Carapicuíba, Semestral. Disponível em:

<<http://www.fateccarapicuiiba.edu.br/revista.php>>. Acesso em: 10 abr. 2012.

TÉKHNE E LÓGOS. Botucatu, SP: Faculdade de Tecnologia de Botucatu,.

Quadrimestral. Disponível em:

<<http://www.fatecbt.edu.br/seer/index.php/tl/issue/current>>. Acesso em: 12 abr. 2012.

Disciplina: Tópicos Avançados em Administração	Carga Horária 80	Período 7º
<p>EMENTA: Tendências e novos paradigmas. Cultura, estratégia e mudanças organizacionais. Criatividade e inovação. Administração pública. Terceiro Setor. Governança Corporativa. Abordagens contemporâneas de administração.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA DRUCKER, Peter F. <i>A Administração na Próxima Sociedade</i>. São Paulo: Nobel, 2002. SANTOS, Boaventura de Sousa (org). <i>A Globalização e as Ciências Sociais</i>. São Paulo: Cortez, 2002. SILVEIRA, Alexandre di Micelida. <i>Governança Corporativa e Estrutura de Propriedade</i>. São Paulo: Saint Paul Editora, 2006.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ANDRADE, Adriana. <i>Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências</i>. São paulo, Atlas, 2011. HARTMANN, Luiz Fernando Piazzeta. <i>Planejamento estratégico para o gerenciamento da inovação</i>. São Leopoldo: Luiz Fernando Hartmann, 2008. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. <i>Estrutura organizacional</i>. São Paulo: Atlas, 2006.</p>		

MAXIMIANO A. C. A. *Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

TOMASI, Carolina e Medeiros, João Bosco. *Comunicação Empresarial*. São Paulo: Atlas, 2009.

Periódico on-line:

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (RAUSP). São Paulo: EAD/FEA/USP. Trimestral.

Disponível em: <<http://www.rausp.usp.br/>>. Acesso em: 14 abr. 2012.

Disciplina: Gestão de Projetos	Carga Horária	Período
	80	7º
<p>EMENTA: A importância dos projetos para as organizações. A gestão por projetos. Elaboração de projetos, conceitos básicos. Estrutura e etapas de um projeto. Análise de mercado, critérios quantitativos e qualitativos de projeção. Noções de gerenciamento e avaliação.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JR, Roque. <i>Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos</i>. São Paulo: Atlas, 2011. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <i>Administração de projetos: como transformar idéias em resultados</i>. São Paulo: Atlas, 2010. MEREDITH, Jack R. <i>Administração de projetos: uma abordagem gerencial</i>. Rio de Janeiro: Atlas, 2003.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DINSMORE, P. C. et al. <i>Projetos brasileiros: Casos reais de gerenciamento</i>. São Paulo: Brasport, 2007. KERZNER, Harold. <i>Gestão de Projetos: as melhores práticas</i>. São Paulo: Bookman, 2006. MAXIMIANO, Antonio César Amaru. <i>Introdução à Administração</i>. rev. e amp. São Paulo: Atlas, 2009. MENEZES, Luís César de Moura. <i>Gestão de projetos</i>. São Paulo: Atlas, 2009. VARGAS, Ricardo Viana. <i>Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos</i>. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.</p> <p>Material on-line: ASSOCIAÇÃO Brasileira de Gerenciamento de Projetos. Disponível em: <http://www.abgp.org.br> Acesso em: 10 abr. 2011.</p>		

Disciplina: Estágio Supervisionado	Carga Horária	Período
	160	7º
<p>EMENTA: Orientação e aplicação de conhecimentos teóricos. Prática profissional assistida. Elaboração e apresentação do Relatório de Estágio Supervisionado e Pré-Projeto de Pesquisa.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. <i>Manual de orientação: estágio supervisionado</i>. São Paulo: Pioneira, 2011. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <i>Administração de projetos: como transformar idéias em resultados</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. OLIVIO, Silvio; LIMA, Manolita Correia (Org.). <i>Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso: conclusão de curso na construção da competência gerencial do administrador</i>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR GIL, Antônio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i>. São Paulo: Atlas, 2010. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <i>Fundamentos de metodologia científica</i>. São Paulo: Atlas, 2010. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <i>Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório</i>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas</i>. 29. ed. São Paulo: Atlas, VERGARA, Sylvia Constant. <i>Projetos e relatórios de pesquisa em administração</i>. São Paulo: Atlas, 2010.</p>		

8º PERÍODO

Disciplina: Gestão de Contratos, Convênios e Licitações	Carga Horária	Período
	80	8º
<p>EMENTA: A decisão de contratar, benefícios, custos, assimetria de informação. O Estado como principal contratante. O processo de licitação. Modalidades de licitação. O pregão eletrônico. Modalidades de contratos para prestação de serviços públicos: concessão, permissão, franquia, terceirização, convênio, contrato de gestão. Processo de contratação: adjudicação, assinatura do contrato. Execução do contrato. O gestor do contrato. Acompanhamento e controle do contrato. Avaliação dos resultados e dos impactos.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. <i>Direito administrativo descomplicado</i>. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2013. BARROS, Wellington Pacheco. <i>Licitações e Contratos Administrativos</i>. São Paulo. Atlas, 2009. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. <i>Parcerias na administração pública: concessão, permissão, franquia, terceirização e outras formas</i>. São Paulo: Atlas, 2012.</p>		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO FILHO, José dos Santos. *Manual de Direito Administrativo*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Curso de Direito Administrativo*. São Paulo: Atlas, 2014.

JUSTEN FILHO, Marçal. *Curso de Direito Administrativo*. São Paulo: Saraiva, 2014.

MELLO, Celso Antonio Bandeira de. *Curso de direito administrativo*. São Paulo: Malheiros, 2014.

TOLOSA F, Benedicto de. *Pregão: uma nova modalidade de licitação*. São Paulo: Forense, 2012.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso	Carga Horária	Período
	160	8º

EMENTA:

Orientação e aplicação conhecimentos teóricos. Pesquisa de Campo. Elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. *Manual de orientação: estágio supervisionado*. São Paulo: Pioneira, 2011.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. *Administração de projetos: como transformar idéias em resultados*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVIO, Silvio; LIMA, Manolita Correia (Org.). *Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso: conclusão de curso na construção da competência gerencial do administrador*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas*. 29. ed. São Paulo: Atlas,

VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. São Paulo: Atlas, 2010.

Disciplina: Jogos Empresariais	Carga Horária	Período
	80	8º

EMENTA:

Introdução ao ambiente de simulação empresarial. Jogos de empresas: realização de simulações empresariais. Tomadas de decisões nas empresas simuladas em ambientes competitivos. Visão sistêmica e forças competitivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRAMIGNA, M.R. *Jogos de empresas e técnicas vivenciais*. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2007.

LUPERINI, R. *Dinâmicas e jogos na empresa - Método, instrumento e práticas de treinamento*. São Paulo: Vozes, 2008.

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

TAVARES, Jean Max. *Teoria dos Jogos*. São Paulo: Brochura, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGAMINI, Cecília Whitaker. *Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DOHME, V. *Coordenação de Jogos - Jogos e Dicas para Empresas e Institutos de Educação*. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2008.

FIANI, Ronaldo. *Teoria dos jogos: com aplicações em economia, administração e ciência sociais*. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

JALOWITZKI, Marise. *Jogos e técnicas vivenciais nas empresas*. 3. ed. São Paulo: Madras, 2007.

RABAGLIO, M.O. *Jogos para seleção*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

Bibliografia on-line:

MEIRELES, M.; SANCHES, C. Jogos de empresas. Disponível em: <www.profmeireles.com.br>.

Disciplina: Filosofia e Ética Profissional	Carga Horária	Período
	80	8º
<p>EMENTA:</p> <p>Os conhecimentos filosóficos. As divergências filosóficas. Os valores. A existência. A Conduta humana. Ética e Filosofia. Ética e Moral. Ética, trabalho e cidadania. Ética Profissional. Reflexão acerca da ética contemporânea nos negócios. Aspectos filosóficos do exercício profissional e suas aplicações na sociedade. Cenários novos e tendências filosóficas. Os direitos humanos e sua classificação. A diversidade étnico-cultural e suas implicações nas organizações públicas e privadas (Lei nº 11.645, de 10/03/08).</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>ALONSO, Félix Ruiz; LÓPEZ, Francisco Granizo; CASTRUCCI, Plinio de Lauro. <i>Curso de ética em administração: empresarial e pública</i>. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>COTRIM, Gilberto. <i>Fundamentos da filosofia: história e grandes temas</i>. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.</p> <p>ALVES, Rubem. <i>Filosofia da Ciência: Introdução ao jogo e suas regras</i>. 2 ed. São Paulo: Loyola, 2000.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>ARANHA, Maria Lucia e MARTINS, Maria Helena Pires. <i>Filosofando. Introdução à Filosofia</i>. São Paulo, Editora Moderna, 1994.</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <i>Temas de filosofia</i>. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1998.</p> <p>CHAUÍ, Marilena Sousa. <i>Convite à filosofia</i>. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>CORTINA, Adela; MARTÍNEZ, Emilio. <i>Ética</i>. São Paulo: Loyola, 2005.</p> <p>MARCONDES, Danilo. <i>Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a wittgenstein</i>. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.</p>		

Disciplina: Sistemas Contemporâneos de Gestão Empresarial	Carga Horária	Período
	80	8º
<p>EMENTA: Os novos modelos de gestão empresarial. Gestão Participativa. Os Modelos emergentes de gestão na Sociedade do Conhecimento. Impactos dos Novos Modelos de Gestão sobre as pessoas e as organizações. Sistemas de Gerenciamento de redes sociais.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA DRUCKER, Peter Ferdinand. <i>Administrando em tempos de grandes mudanças</i>. Tradução de Nivaldo Montingelli Júnior. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001. HAMPTON, David R. <i>Administração contemporânea: teoria, prática e casos</i>. Tradução de Lauro Santos Blandy, Antônio César Amaru Maximiano. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1992. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais</i>. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ARAÚJO, Luís César G. de. <i>Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia</i>. São Paulo: Atlas, 2001. FERREIRA, Ademir Antônio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. <i>Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas</i>. São Paulo (SP): Pioneira Thomson Learning, 2001. HARTMANN, Luiz Fernando Piazzeta. <i>Planejamento estratégico para o gerenciamento da inovação</i>. São Leopoldo: Luiz Fernando Hartmann, 2008. MOTTA, Paulo Roberto. <i>Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente</i>. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. <i>Estrutura organizacional</i>. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>Periódico on-line: REVISTA ELETRÔNICA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL (GESTÃO.ORG). Recife: PROPAD, Quadrimestral. Disponível em: <http://www.ufpe.br/gestao org/index.php/gestao/index>. Acesso em: 02 fev. 2012.</p>		

OPTATIVAS

Disciplina: Libras	Carga Horária	Período
	80	-
<p>EMENTA:</p>		

Aspectos históricos, culturais, linguísticos, educacionais e sociais de surdez. O processo de aquisição de leitura e escrita da língua brasileira de sinais. Vocabulário em LIBRAS. Análise reflexiva da estrutura do discurso em LIBRAS.

COMPETÊNCIAS: CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES

- Compreender o vocabulário em Libras.
- Utilizar o vocabulário em Libras em comunicação.
- Refletir sobre a importância do vocabulário em Libras para a comunicação, considerando as necessidades de inclusão social nas organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SKLIAR, Carlos (org.) *A Surdez: um olhar sobre a diferença*. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima; ENILDE FAULSTICH; ORLENE LÚCIA CARVALHO; ANA ADELINA LOPO RAMOS. *Ensino da língua portuguesa para surdos: Caminhos para a prática pedagógica*. Brasília, DF: MEC/ SEESP, 2004.

STROBEL, Karin Lílian. *As imagens do outro sobre a cultura surda*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVESTRE, Núria; SOUZA, Regina Maria de. *Educação de Sujeitos surdos: Pontos e contrapontos*. São Paulo: Summus, 2007.

SOARES, Maria Aparecida Leite. *A educação de surdos no Brasil*. 2.ed. São Paulo: Autores associados, 2005.

SOUZA, R. M. ; SILVESTRE, N. *Educação de Surdos*. Summus Editorial, 2007

GESSER, Audrei. *Libras? Que língua é essa?* São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. *A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência*. In: *Cadernos CEDES: Centro de estudos educação e sociedade/ ano: 2006*.

Disciplina: Direitos Humanos	Carga Horária	Período
	80	-
<p>EMENTA: Conceito de direito humanos. A participação social como condição para a democracia. Análise histórica e contextualização dos sistemas de proteção a direitos humanos. Universalização da tutela dos direitos humanos e diversidade cultural. Órgãos de proteção. Direito internacional dos refugiados. Direitos econômicos, sociais e culturais. Proteção a povos nativos. Violência urbana. Intervenções humanitárias. Direitos humanos e estado de segurança. Legado para gerações futuras: meio ambiente.</p>		
<p>COMPETÊNCIAS: CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os direitos humanos nas suas origens e evolução, bem como seus principais conceitos, para a correta compreensão da sua importância e seu contexto nas Organizações. - Elaborar estudos sobre a aplicação dos direitos humanos. - Predispor-se a aplicar os direitos humanos na prática profissional. 		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA COMPARATO, Fábio Konder. <i>A afirmação histórica dos direitos humanos</i>. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>		

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. *Direitos humanos fundamentais*. São Paulo: Saraiva, 2011.

PIOVESAN, Flávia. *Direitos humanos e direito constitucional internacional*. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALEXY, Robert; SILVA, Virgílio Afonso. *Teoria dos direitos fundamentais*. São Paulo: Malheiros, 2011.

ARAÚJO, Nádia de; e ALMEIDA, Guilherme Assis de. *O direito internacional dos refugiados: uma perspectiva brasileira*. Rio de Janeiro: Renovar, 2010.

BOBBIO, Norberto. *A era dos direitos*. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

DIMENSTEIN, Gilberto. *Democracia em pedaços: Direitos Humanos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

PINHO, Rodrigo César Rebello. *Teoria geral da constituição e direitos fundamentais*. São Paulo: Saraiva, 2010.

Disciplina: Controladoria	Carga Horária	Período
	80	-

EMENTA:

O controle nas organizações. O papel do *controller* nas organizações. Diferentes metodologias de custeio e impacto sobre o controle: a relação com o GECON – Modelo de Gestão Econômica. Controle orçamentário no acompanhamento dos negócios. Sistemas de informações gerenciais e a Controladoria. Decisões sobre terceirização de atividades. Programas de qualidade e implicações com controle. Estrutura divisionalizada. Preços de transferência. Controle gerencial nas empresas multinacionais. Questões comportamentais no controle empresarial. A ética na gestão de negócios.

COMPETÊNCIAS: CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES

- Conhecer os principais conceitos de controladoria e sua aplicação na gestão empresarial e o papel do *controller* na tomada de decisão.
- Elaborar estudos práticos que exijam conhecimentos em controladoria.
- Refletir sobre a importância da controladoria na gestão empresarial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas*. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREZ JR, José Hernandez. *Controladoria estratégica*. São Paulo: Atlas, 2009.

SCHNORRENBARGER, Darci; LUNKES, Rogério João. *Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão*. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CATELLI, Armando; CATELLI, Armando. *Controladoria: uma abordagem da gestão econômica - GECON*. São Paulo: Atlas, 2007.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. *Controladoria: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2008.

NAKAGAWA, Masayuki. *Introdução à controladoria: conceitos, sistemas, implementação*. São Paulo: Atlas, 2011.

NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. *Controladoria: instrumento de*

apoio ao processo decisório. São Paulo: Atlas, 2009.
SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. *Fundamentos de controladoria*. São Paulo: Atlas, 2006.

Disciplina: Avaliação de Desempenho e Competências	Carga Horária	Período
	80	-
<p>EMENTA: Introdução à avaliação de competências e desempenho, conceitos, processos, técnicas, modelos e métodos sobre as Competências e Desempenho de Recursos Humanos. O processo de educação continuada. Treinamento e melhoria de desempenho. Gestão do conhecimento. Tipos de conhecimentos. Dimensões da gestão de conhecimento. Novas competências dos Gestores. Desenvolvimento de competências e aprendizagem nas organizações. Pesquisas e projetos sobre desenvolvimento e gestão por competências. Cenários, realidades e tendências para a gestão e desenvolvimento de competências.</p>		
<p>COMPETÊNCIAS: CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as técnicas de avaliação de competências e desempenho e sua aplicação à gestão empresarial. - Elaborar estudos com a aplicação das técnicas de avaliação de competências e desempenho. - Refletir sobre a importância da avaliação de competências e desempenho na gestão empresarial. 		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>LEME, Rogério. <i>Avaliação de desempenho com foco em competências: a base para a remuneração por Competências</i>. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.</p> <p>ROCHA, Eduardo Peixoto. <i>Feedback 360 graus: uma ferramenta para o desenvolvimento pessoal e profissional</i>. São Paulo: Alínea, 2001.</p> <p>SOUZA, Vera L et al. <i>Gestão de desempenho</i>. Rio de Janeiro: Ed FGV, 2009.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>ARAUJO, Luis César G. de. <i>Gestão de pessoas</i>. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>BERALDO, Deobel Garcia Ramos; BERGAMINI, Cecilia Whitaker. <i>Avaliação desempenho humano na empresa</i>. Atlas, 2007.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <i>Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações</i>. R.J.: Ed. Campus, 2014.</p> <p>LUCENA, Maria Diva da Salete. <i>Planejamento estratégico e gestão do desempenho para resultados</i>. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>MARRAS, Jean Pierre. <i>Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico</i>. R.J.: Ed. Campus, 2013.</p>		

Disciplina: Finanças Públicas e Auditoria	Carga Horária	Período
	80	-
EMENTA:		

As necessidades públicas. Atividade financeira do estado. Histórico dos tributos e das finanças públicas em face da evolução social. Federação. Federalismo fiscal. Distribuição de funções entre os poderes. Planejamento orçamentário. Leis orçamentárias. Crédito orçamentário. Adicionais. Despesa pública. Responsabilidade fiscal. Receita pública. Controle de execução orçamentária. Conceitos básicos de Auditoria. Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria NBC-T e NBC-P. Planejamento de Auditoria. Seleção da amostra e avaliação de risco. Controle Interno. Papéis de trabalho. Pareceres de Auditoria. Relatórios de Auditoria. Revisão pelos pares. Auditoria no Setor Público. O papel do Tribunal de contas.

COMPETÊNCIAS: CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES

- Conhecer os princípios e técnicas aplicadas às Finanças Públicas e Auditoria e a sua importância para a gestão governamental.
- Elaborar estudos com a aplicação das técnicas de Finanças Públicas e Auditoria.
- Refletir sobre a importância das Finanças Públicas e Auditoria na gestão governamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ATTIE, William. *Auditoria: conceitos e aplicações*. São Paulo: Atlas, 2009.
- GITMAN, Lawrence J. *Princípios de administração financeira*. São Paulo: Harbra, 2004.
- GROPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan; MOREIRA, CélioKnipel. *Administração financeira*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASSAF NETO, Alexandre. *Finanças corporativas e valor*. São Paulo: Atlas, 2009. 78
- ATTIE, William. *Auditoria interna*. São Paulo: Atlas, 2008.
- BALEEIRO, Aliomar; CAMPOS, Dejalma de Atualizador. *Uma introdução à ciência das finanças*. Rio de Janeiro: Forense, 2010.
- RIBEIRO, Osni Moura; RIBEIRO, Juliana Moura. *Auditoria fácil série fácil*. São Paulo: Saraiva, 2011.
- ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. *Administração financeira*. São Paulo: Atlas, 2002.
- SILVA, José Pereira. *Análise financeira das empresas*. São Paulo: Atlas, 2009.

PERIÓDICOS ELETRÔNICOS

- REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS (FEA/USP). Disponível em: <<http://www.eac.fea.usp.br/eac/revista/>> Acesso em: 10 out. 2014.